Anno XXVIII Quarta feira 26 de Maio de 1852. N. 117.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.**
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . . . . . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . . . . . . . . 8$000
Por anno . . . . . . . . . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . . . . . . . . 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 27 de Março | Minas | 2 de Maio |
| Maranhão | 7 de Abril | S. Paulo | 2 de dito |
| Ceará | 7 de dito | R. de J. | 15 de dito |
| Parahiba | 21 de Maio | Bahia | 19 de dito |

**DIAS DA SEMANA.**

24 Seg. S. Vicente.
25 Terc. S. Gregorio.
26 Quart. S. Filippe N
27 Quint João p. m S. Ranufulo.
28 Sext. S Priamo.
29 Sab. S Maximiano b ; S. Restituto.
30 Dom Pascoa do Espirito Santo.

**AUDIENCIAS.**

*Juizo de Orphão*
2, e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
*Fazenda.*
3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabados ao meiod.
*Relação.*
Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**

Crescente á 26, a 1 hora e 20 minutos da t.
Cheia a 3, as 6 horas e 4 minutos da tarde.
Mingoante á 10, as 9 hora e 4 minutos da t.
Nova á 19, aos 47 minutos da m.

**PREAMAR DE HOJE**

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal | 13 de Abril | Austria | 5 de Abril. |
| Hespanha | 10 de dito | Suissa | 1 de dito. |
| França | 13 de dito | Suecia | 25 de Março |
| Belgica | 2 de dito | Inglaterra | 7 de Abril. |
| Italia | 3 de dito | E.-Unidos | 26 de Fevr. |
| Alemanha | 4 de dito | Mexico | 31 de Janr. |
| Prussia | 2 de dito | California | 2 de Março |
| Dinamarca | 30 de Março | Chili | 24 de Fevr. |
| Russia | 31 de dito | Buenos-A. | 6 de Março |
| Turquia | 25 de dito | Montevideo | 5 de Maio |

**CAMBIOS DE 25 DE MAIO.**

Sobre Londres, a 27 a 27 1/2 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 95 por cento.

**METAES.**

Ouro.—Onças hespanholas . . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . . . 1$800

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE ABRIL.

Ao director geral das rendas publicas, em solução á duvida expedida em officio que lhe dirigiu o collector das rendas geraes de Nictheroy, se declara que as certidões dos actos judiciaes, de que trata o artigo 35 do regulamento de 10 de julho de 1850, não erão antes d'esse regulamento sujeitas ao pagamento do sello fixo de 160 rs., e sim simplesmente do sello como folhas de autos: cumprindo por isso que as mesmas certidões passadas nos autos ou a elles juntas antes do dito regulamento, nada paguem, se já tiverem pago, o sello como folhas dos autos e pelo contrario paguem o sello actual, se ainda nenhum tiverem pago.

IDEM DO DIA 30.

Ao Sr. ministro da justiça, que bem que os artigos 11 e 13 do codigo do commercio apenas obrigam os negociantes a ter indispensavelmente rubricados e sellados o diario e o copiador de cartas, e só seja extensiva esta disposição ao livro mestre ou de rasão por effeito dos regulamentos de 10 de julho de 1850 e 31 de dezembro de 1851, todavia, permittindo taes regulamentos com o codigo, a liberdade aos commerciantes de dispensar o referido livro, limitando se a exigir o pagamento do sello na hypothese de o quererem ter, não parece haver motivo fundado para que sejam nessa parte revogados os ditos regulamentos, antes conveniente a disposição por elles estabelecida, quando julgarem os commerciantes necessario ter aquelle livro, dando-lhe assim mais autenticidade nas occasiões em que os houverem de apresentar em juizo para as decisões de suas questões. Com estas considerações se responde ao aviso de 2 deste mez que acompanhou copia de um periodo do officio do vice presidente do tribunal do commercio de 28 do passado.

## EXTERIOR.

### O EGYPTO E A TURQUIA.

Mr. Anderson, em uma das ultimas sessões da camara dos communs, pedio a participação de todos os documentos officiaes relativos á questão que existe entre o governo turco e o pachá do Egypto. Mr. D'Israeli respondeu que a gravidade dos interesses empenhados neste negocio lhe impunha ainda um silencio absoluto; silencio inutil porque o segredo que elle tem a pretenção de encobrir, he ha muito tempo o segredo da comedia Recordemos summariamente os factos que motivaram a interpellação de Mr. Anderson.

A Inglaterra constantemente preocupada de seu imperio da India tem sempre procurado encurtar o caminho que a separa delle. Depois de ter completamente abandonado o cabo da Boa Esperança e tornado a tomar o velho caminho do Mediterraneo e do Mar Vermelho, ella tem naturalmente tudo posto em obra para abreviar a passagem atravez do isthmo de Suez, ao qual Mehemet-Alli chamava uma ponte lançada entre a Asia e a Europa. Não podendo obrar directamente como nação, ella tem favorecido efficazmente todos os estados e experiencias feitas neste fim por diversas companhias. A má vontade da Porta, excitada e entretida pelas intrigas obtinha de Abbas-Pachá a concessão de um caminho de ferro de Alexandria ao Cairo.

A Russia que tinha inutilmente trabalhado para impedir esta concessão, redobrou de esforços junto do sultão, o qual invocando o seu direito de suzerano, recusou sanccionar o previlegio concedido pelo pachá do Egypto. O governo inglez não se deu por vencido. Elle não tinha o direito de defender officialmente os interesses da companhia concessionaria, mas esta companhia, sabendo que ella podia contar com o apoio de lord Palmerston, provocou uma manifestação, cujo effeito estava previsto. A 15 de outubro passado, teve lugar, afim de tratar da *questão do Egypto*, um meeting em Londres, sob a presidencia de Mr. Gregson, presidente da *East India association*, e um dos mais ricos negociantes da Europa. O parecer da reunião continha a passagem seguinte:

« A situação politica do Egypto chegou a uma crise que ameaça não só parar a creação do caminho de ferro e impedir o acabamento de outros meios de communicação aperfeiçoado, senão que compromette mesmo as facilidades existentes para o transporte dos viajantes e das mercadorias atravez do paiz.»

Quatro resoluções foram adoptadas unanimemente: a primeira he assim concebida:

« Primeira resolução. O estabelecimento de uma via de communicação segura, rapida e commoda para o Egypto, tornou-se necessario á segurança e á boa administração de nosso imperio indico, á extensão do commercio da Europa com o Oriente, ao progresso industrial e social do Egypto, e não he contrario aos interesses, nem á legitima ambição de nenhuma nação da terra »

Instado por esta demonstração das maiores notabilidades commerciaes o governo não podia mais hesitar em pedir a Porta a sua approvação para o tratado concluido no Cairo entre Abbas Pachá e a companhia ingleza. Havia para isto duas rasões capitaes: primeiramente o interesse da Inglaterra; depois a necessidade de contrariar a influencia da Russia.

Aqui se apresenta uma consideração, que he impossivel não ter ferido o governo de Constantinopla. A questão do Oriente foi esquecida quasi por doze annos. Os gabinetes, as camaras, os jornaes tratam outra vez della quasi inopinadamente, e ainda que na aparencia ella tenha mudado de aspecto, olhando-se de mais perto, vê-se que he exactamente a mesma. A Russia, a Inglaterra e a Austria podem muito bem fingir que tomam a defeza, aquellas a do sultão, esta a do pachá; o que ellas querem em definitiva, he explorar a ruina commum do sultão e de seu vassallo e cada uma procura o mais que he possivel a exclusão da sua rival.

Em 1841 debaixo do pretexto de garantir a integridade do imperio ottomano, estas potencias fizeram o tratado de 15 de julho. Hoje em nome deste mesmo tratado, ellas impellem a Porta a um conflicto que será para ella uma causa de enfraquecimento e para os seus protectores um pretexto de intervenção. Reschid-Pachá he muito experimentado, muito perspicaz e muito dedicado ao seu paiz, para não vêr a que fim se dirigem estas intrigas e os perigos com que ellas ameaçam a Turquia.

A França tem tido sobre o Egypto vistas que são um capricho *napoleonino*; o que não he um capricho he o immenso interesse que temos em reconduzir para o Mediterraneo todo o commercio que se tinha afastado delle por espaço de tres seculos e em augmentar a preponderancia politica e commercial que nos assegura naquelle mar o desenvolvimento de nossa marinha e o porto de Marselha. Um canal que reunisse o Golpho Arabico ao Mediterraneo serviria maravilhosamente a todos os nossos interesses, isto he evidente, e comprehendemos que se trata delle. Mas emquanto este velho projecto se realisa, o que não chegaremos a ver na verdade, não nos explicamos a rasão porque se havia de oppor obstaculos á construcção de um caminho de ferro, o qual pela rapidez, segurança e exactidão das chegadas, nos póde dar proximamente uma parte dos resultados que se ha de obter mais tarde de um canal.

O que cumpre evitar he, que um conflicto entre o sultão e o pachá force á Inglaterra a proteger o Egypto, para contrabalançar deste modo a influencia que a Russia tivesse adquirido em Constantinopla A perspectiva desta luta explica a importancia que tem sempre a questão do Oriente na politica da Europa.

A Russia tem provado vinte vezes, ha quatro annos, que ella marcha invariavelmente para o seu fim. A questão dos refugiados estava apenas resolvida quando ella levantava outra. No tratado de Balta-Liman, está estipulado que a Russia e a Porta poderão ter cada uma no Maldo-Valaquia uma guarnição de 10,000 homens. Em consequencia dos acontecimentos que tiveram lugar em 1848, esta guarnição tinha sido elevada, de ambos os lados a 30,000 homens.

No fim de 1849, a Porta por instigações de Inglaterra retirou os 20,000 soldados supplementarios, os quaes ella enviou para a Bulgaria, e convidou a Russia a fazer outro tanto do seu lado. Por toda a resposta, o Sr. de Nesselrode dirigio a Alli-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros, uma nota na qual depois de ter censurado esta conducta do governo turco, declarava que a Russia não podia diminuir a guarnição que tinha naquelles principados, sem comprometter a segurança dos seus proprios estados, ameaçados pela presença dos refugiados.

He claro de um outro lado que, se a Russia está pertinaz na guerra dispendiosa que faz no Caucaso, e da qual, neste mesmo momento publica tão emphaticamente os boletins, não he senão no fim de assegurar-se da posse das chaves do mar Negro e depois do Mediterraneo. Cumpre observar além disto, com que cuidado, com que perseverança e a custo de que sacrificios ella procura obter as sympathias das populações da Romelia, compostas em geral de christãos da igreja oriental, e que a aproximação de um exercito russiano arrebataria de certo a Porta.

A Austria mais proxima que a França e a Inglaterra teria podido metter-se de permeio; mas depois do serviço que ella recebeu na Hungria, ella não he senão a vassalla da Russia e a guarda avançada dos Cosacos. A Inglaterra poderia fazer uma diversão no Baltico e ameaçar o porto de Cronstad. Mas ella teria de contar com a Dinamarca e com a Suecia, ambas dedicadas á Russia, e ella não forçaria o Smida com tanta facilidade como o fez Nelson, quando foi em plena paz bombardear Copenhague.

A França certamente menos compromettida na questão poderia oppôr uma barreira mais temivel. Porém, supponde-se que a sua situação politica e o estado de suas finanças lhe permettissem involver-se na luta e apoiar efficazmente a Turquia, os Russos estariam em Constantinopla antes que a nossa esquadra podesse chegar aos Dardonellos.

O que ella tem de fazer por conseguinte, he usar hoje da sua influencia para empedir um conflicto cujas consequencias são incalculaveis, mais que, na verdade, qualquer que fosse o seu resultado, seria fatal ao imperio ottomano. Como potencia militar, este imperio não tem mais papel que representar na Europa, e o islamismo despojado do prestigio que deveu por muito tempo ás victorias dos descendentes de Mahomet, não pode conter-se, em sua decadencia, senão evitando os dilaceramentos internos os quaes autorisam a intervir as grandes potencias em seus negocios em nome da paz e da civilisação.

A posição da Inglaterra e da Russia está claramente traçada. Tendo tudo a ganhar em um conflicto, ellas para elle se lançam A posição da França, não he menos clara, mas ella he muito differente. Em 1840, ella só sustentou o pachá do Egypto contra todas as outras potencias, mas hoje os seus bons officios não aproveitariam menos ao sultão do que ao pachá.

Em 1840 a Porta tinha diante de si um vassallo victorioso o qual tratava com ella de potencia á potencia, e o embaixador inglez pôde escrever então que se a Inglaterra não se apressasse em intervir, o imperio ottomano estava acabado.

Abbas-Pachá pelo contrario, reconhece a autoridade do sultão da maneira a mais absoluta. Elle contesta não o direito, mas a opportunidade das ordens, das quaes lhe querem impor a execução immediata. Se insiste nas suas observações, elle tem grande cuidado de dizer e de estabelecer que he unicamente no interesse do paiz que governa, e por conseguinte no interesse da Turquia, para a qual o Egypto tem uma tão grande importancia. E já que de ambos os lados se invoca o tratado de 1841, he facil terminar a questão por meio de uma negociação dirigida com lealdade e desenteresse.

A França está, mais que nenhuma outra potencia em estado de terminar felizmente uma negociação deste genero, a qual reclamam os nossos interesses, o interesse da Turquia, e os interesses bem entendidos de toda a Europa.

P. S. Tinhamos escripto o que precede, quando soubemos pelo nosso correspondente de Constantinopla, que o sultão, cedendo ás observações de sir Strafford Canning, enviou Fuad-Effendi ao Caire para entender-se com Abbas-Pachá. Não se póde duvidar mais que a questão não tenha uma solução pacifica.

Lamentando todavia que a França tenha deixado á Inglaterra o beneficio desta solução, felicitamos o governo turco por este acto de conciliação. Elle evita deste modo um conflicto que, comprehendendo a prosperidade que o Egypto deve á admistração de Abbas-Pacha, expunha a Turquia aos perigos os mais serios.

( *A. Peyrat.* )
( *Presse* )

## INTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba, 17 de maio de 1852.

Estamos quasi ameaçados de um novo diluvio, pois desde sexta-feira (14) que não cessa a chuva, ainda que não muito pesada. Neste anno ainda não tivemos uma invernada destas; e as *agoas mil*, que os antigos assignalavam ao mez de abril, passaram, ao menos por este anno, para o seu successor maio. Esperamos uma suspensão; pois do contrario ficaremos molles como mandioca de molho.

Agora terão conhecido os deputados, que não andaram muito avisados quando determinaram este mez, e o futuro para seus trabalhos legislativos; pois, alem do grave encommodo que soffrem com a imprudente lama, teem embaraço a seus trabalhos, como actualmente lhes succede, que já vão com seus quatro ou cinco dias de ferias por causa do inverno.

Estou sem noticias da terceira comarca, e com quanto chegasse um dos deputados nella residentes, nada adianta além do que já lhe noticiei, porque trama uma viagem morosa por causa do inverno.

Das outras duas comarcas nada consta contra a tranquillidade publica e segurança individual, nem mesmo do Inga e Natuba, que, como sabe, são o quartel general dos *thuggs*, e por isso theatro amplo para suas gentilezas.

Foi inspeccionada pelo Sr. brigadeiro a companhia fixa desta provincia, que de muito tempo dispensa tal trabalho; e constame que aquelle general não ficou muito satisfeito com a moderna administração economica, escripturação, e disciplina de longa data n'ella adoptada; mas isso não passa de *carrancismo* d'elle, pois nada ha milhor do que o *progresso*, e se tudo caminha com elle, porque rasão estará estaccionada e emperrada a primeira linha?

Com uma administração a vapor, escripturação a vapor, disciplina a vapor, tatica a vapor, nada ha mais facil, e que menos tempo consuma, do que um commando. O general seguio para essa provincia na escuna *Lindoia*; e tenho meus *palpites* de que em chegando ao Rio terá desaprendido quanto sabia do tempo do carunchoso conde de Lippe, e estará nas ideias do progresso militar. Faço votos para que assim seja.

O Miguel Pereira, de horrorosa nomeada, zombou ainda por esta vez das diligencias empregadas pelo governo para captura-lo; e creio que terá seguido para essa provincia, onde se homisia quando por aqui he apertado para voltar logo que tambem por lá o encommodam.

A salubridade não vai má, e ainda não vi nesta semana o amigo *Argos*, pelo que creio que athmosphera vai-se purificando.

Tem de começar, no dia 18, ou 19, o jury de Mamanguape em sua sessão. Não he aquelle municipio o mais acreditado pela severidade do seu tribunal crime; e Deos queira que mais esta vez não acredite elle o conceito, que já goza.

He incalculavel o mal que a indulgencia dos jurados vai produzindo ao paiz, e lhe não vejo remedio, salva minha ignorancia, senão em uma reforma em nosso systema judicial.

No meu tempo, quando os julgamentos partiam de um juiz, unico, responsavel, -- que encarava um futuro, e que tinha sobre elle [illegible], que o continha, haviam, he verdade [illegible] impunidades bem revoltantes; mas além, não serem em tão crescida escala, quanto não custavam ellas ao indulgenciado? Pelo menos ficava bem punido na bolça, que, como sabe-se, causa uma sensação bem desagradavel. Hoje um membro do tribunal vê, que não he o unico responsavel pela sentença, e que pequena e insensivel fracção da dividida responsabilidade lhe cabe; que tão myscroscopico athmo della nenhum mal lhe occasiona, nem phisica, nem moralmente, que não tem um futuro, nem um credito de magistrado a perder, portanto baratea a impunidade, e ella desce a ultima classe dos criminosos, que confiados nella tambem não temem affrontar a lei, e obedecer aos estimulos de seu coração perverso.

Em vista disso, como não tenho tenções de ser criminoso, a bem de minha segurança pessoal, e da moralisação de meu paiz, de bom grado renunciaria a estupendissima, liberabilissima, notabilissima e perigosissima garantia de ser julgado por meus *pares*; e quereria ver um juiz, só, responsavel e jurisprudente, de vara em punho, açoutando os criminosos sob as formulas legaes, embora elle uma, ou outra vez, valendo-se da cegueira da justiça, tambem fexasse os olhos a algum criminoso de caroço; com tanto porem que quem ficasse acima della não fosse sempre mais cego do que elle.

Estou hoje um pouco regressista, não he assim? Tenha paciencia, que o inverno vaime condensando os humores. Saúde, boa cama, se por lá chove, e livre de goteiras, lhe desejo.

P. S. Neste instante sei, que batera em uma pedra do Arrecife da barra do Cabedello o brigue inglez, Nompareil que demandava este porto; não me poderam informar mais nada a respeito. Consta porém que foram dadas todas as providencias para evitar, que elle seja agora o [illegible].

IDEM 21.

Principiarei hoje minhas noticias do centro da provincia, porque he alli onde actualmente não vai muito bem parada a tranquilidade publica, segundo o que me referio um sertanejo com quem conversei antehontem.

Conserva-se ainda em atitude bellica o façanhudo José de Lemos Fonceca com os espoletas com que espingardeou a força do delegado, e traz em continuados sustos os moradores da terceira comarca, que não sympathizam com as *saturnaes*; e o que se torna mais notavel he que as proprias autoridades policiaes estão apoderadas de um *panico*, que lhes tira a acção.

O delegado de Piancó conserva uma força de quasi duzentos homens para neutralizar qualquer tentativa d'aquelles miseraveis, e não sei qual o desfecho de uma tal *bernarda*, logo que chegue ali o major Deus e Costa com a força a seu commando.

Confio tanto naquelle meu antigo commandante de companhia, que conto segura a dispersão dos assassinos; mas quanto sangue custará ella, se elles se conservarem em disposição de resistencia?

No Inga ainda não vão bons os negocios, e os homens não *travessos* não contam com garantias de vida, tanto que o Dr. Pexoto *amontou-se* para o Pilar, e o Ladislau trata de mudar-se para o Rio-Grande do Norte.

Não fazem muitos dias, que uns dous *thuggs* estiveram em uma casa defronte da d'aquelle cidadão mostrando-se reciprocamente a bondade dos bacamartes, que, diziam elles em altas vozes, estavam optimos para o dito Ladisláu.

Em vista de um tal offerecimento, o que fazer? Por terra em meio, e pés em *polvorosa*; assim o faria eu, e sem muitas rogativas.

Nos demais lugarejos centraes nada ha, que mereça mensão.

Dizem-me que a poucos dias a noite, n'esta cidade, um brazileiro que tem um pequeno estabelecimento no varadouro, soffreu uma faccada, que felizmente mal lhe arranhou um dos hombros; devendo elle sua salvação a não ter aberto senão a metade superior da porta, e ser a inferior bastantemente alta, que cobrio-lhe toda a região do ventre e estomago até quasi os hombros.

Não pude verificar esta noticia, mas quem m'a transmittio, asseverou-me-a.

Tambem no dia 19 uns officiaes de sapateiro, que moram debaixo do sobrado do Dr. chefe de policia, jogaram cacete e faca, sem o menor respeito aquella auctoridade, que póde fazê-los prender. Não teem consequencias os ferimentos.

D'aqui conclua a que ponto tem chegado a audacia dos faquistas, que ousam quasi na presença de uma auctoridade policial, e na proximidade de uma guarda, jogar a faca. A impunidade, contra a qual por tantas, e repetidas vezes, tenho clamado, he causa d'esses, e de outros desrespeitos, que irão apparecendo. Mas alguma cousa podéra dizer a respeito; porem sufficiente já he a odiosidade, que, mesmo sob o anonimo, sobre mim peza.

Disse-lhe em minha ultima, que não tinha visto o meu amigo *Argos* n'aquella semana, e que por isso julgava a athmosphera mais pura; porem mal sabia, que elle trazia sua *sabatina* bem decorada, e que n'aquelle sabbado não vinha mal temperado de seus toxicos costumeiros.

Consegui vê-lo na terça-feira, e logo em seu começo deparei com um artigo, em que diz com toda a *innocencia* ao povo, que o governo suspendera a lei dos registros dos nascimentos, e obitos, não porque quizesse satisfazê-lo, e livra-lo dos encommodos, que lhe ella trazia; mas sim em quanto se passavam as eleições, e podia dispor do exercito do sul dividindo-o pelas provincias para então, com mão armada, não só impor a execussão da lei, como punir aquelles, que a ella se haviam opposto; pois, diz elle, um governo arbitrario, como o actual, jámais deixará impune uma desobediencia do povo!!! E então? Não he o partido da ordem, quem promove as desordens, quem arremessa sizania entre o povo? Certamente, e deve ser elle o unico responsavel por todas ellas, porque deixa escapar insinuações de tal alcance, que jamais os philantropicos, e moderados homens da constituinte apresentariam em publico pela imprensa.

Deixando a ironia, havera uma provocação mais directa, maxime sendo ella acompanhada da noticia da proxima queda do actual gabinete, e do rompimento com as republicas vizinhas? Certamente que não.

E são brazileiros, que quando acreditam o paiz comprometido em uma questão de honra com o estrangeiro provocam desordens no interior, para que o governo, embaraçado pelas questões intestinas, não possa fazer-se respeitar dos vizinhos. Quando nisto reflicto a rasão revolta-se-me, e recusa acreditar a evidencia phisica, deixando-me em um soptisismo. Não he possivel, diz-me a rasão, que haja um brazileiro tão degenerado, que queira dominar em seu paiz humilhado e escarnecido pelo estrangeiro. Não he possivel que haja um brazileiro, que não verta a ultima gota de sangue para sustentar a dignidade e honra de sua nação, para ver tremular altivo seu auri-verde pavilhão em qualquer parte, em que se elle achar.

Assim o penso eu, pobre, desconhecido, no meio destas quatro paredes, cousas do meu quarto avô, que me cercam, e ameaçam continuamente esmagar-me; mas talvez que os *magnatas*, corrompidos pelos prazeres, e enervados pelos deleites, sejam cosmopolitas, adoradores do deos *dinheiro*, e que por isso desconheçam isso, que eu, e muita gente *pequenina*, chamamos *amor da patria*.

Estamos pois, segundo o *Argos* ameaçados de uma caçada de desobedientes ao regulamento dos nascimentos, de uma crise ministerial, e de uma guerra estranha; filizmente parece-me, que essas noticias teem o mesmo criterio que muitas outras impingidas a seus credulos leitores, filhas unicamente da necessidade de promover desordens sem o menor compromettimento dos directores do grão partido.

Consta-me que está para sahir a luz nesta provincia em pequeno formato um periodico politico, escripto por algumas pessoas do interior; mas dizem-me, que elle não he a expressão do partido ordeiro, embora tenha de sustentar os principios geraes daquelle partido.

Segundo o que tenho podido colher, he elle elaborado por alguns individuos do partido saquarema, que não estão muito satisfeitos com algumas das autoridades por injustiças, que pertendem haver soffrido. Sendo assim, como me affirmam, breve teremos um campião para se occupar com alguns dos meus amigos, e eu ficarei descançado, e minhas *rabujentas* observações passaram desapercebidas.

Basta por hoje. Muita saude, e dinheiro lhe desejo; pois sem estes *dous* principaes *gosos* a vida de nada val, segundo os principios do *santo egoismo*.

### MINAS GERAES.

Ouro-Preto, 2 de maio de 1852.

Por incommodos de saúde deixei de escrever-lhe ha tres correios; mas não lhe deve restar por isso pezar, visto que nenhum facto se deu durante esse periodo, digno de occupar sua attenção.

Para compensar, porém, essa falta, dar-lhe-hei agora noticia do que nestes ultimos dias tem por cá occorrido.

Como sabe, estava o presidente desta provincia autorisado por uma lei votada pela assembléa provincial em 1850, a dar nova organisação á nossa mesa de rendas: o regulamento para isso acaba de apparecer, e tendo sido presente á assembléa provincial foi approvado sem discussão

A organisação da mesa das rendas he analoga á da thesouraria geral, e não era possivel que outra fosse, porque tem aquella de desempenhar trabalhos ainda mais arduos e complicados do que esta.

E como por esse regulamento foram creados diversos empregos, e com ordenados mais vantajosos, tem sido o presidente atormentado pelos pretendentes, e tão namorado como se fosse uma menina da maior belleza.

Já que lhe fallo em mesa das rendas, deixe lhe contar o que houve nestes dias.

O presidente (que não costuma sahir muito de casa) um dia destes desceu pela rua das Fores abaixo, ás 10 horas da manhãa, e deu comsigo na casa da thesouraria, sem se saber para o que, ou para o que não; lá esteve umas poucas de horas mettido a rever papeis, e o resultado foi mandar voltar para os cofres da mesa das rendas provinciaes um conto novecentos e tantos mil réis, que haviam sahido como restituição a um ex-collector, que pouco mais de anno servio em uma collectoria, cuja renda annual orça por essa quantia, e no entretanto havia sido feita de repente pelos nossos financeiros sem a menor malicia nem desconfiança

Consta que o causador desta brincadeira innocente fôra um empregado da contadoria, que foi immediatamente demittido, apezar de passar por saquarema; porém este presidente tem cá estabelecido como regra sua, que não reconhece como amigos do governo senão os empregados que cumprem os seus deveres, e este maldito principio que proclama francamente tem posto muita gente a tinir: não sei se o presidente vai bem com tal principio em uma época de tanto positivismo, e em anno de eleição; porém isto não he da minha conta, e elle lá sabe em que se fia.

Como consequencia do tal principio foi ha pouco demittido um official do corpo policial, não menos saquarema; e isto só porque em vez de conduzir da villa do Mar de Hespanha para aqui o afamado Nominato José de Assis, pronunciado pelo chefe de policia pela tentativa de morte contra o Dr. Honorio Rodrigues de Faria e Castro, segundo as ordens mais positivas e terminantes, mandou embora 20 praças que commandava, ficou só com o dito Nominato, e o levou comsigo para o Feijão Crú, onde o deixou muito a seu salvo, recolhendo-se com attestado de que o preso ficára doente A'vista deste procedimento o presidente foi-lhe applicando a sua regra.

*Nova descoberto de diamantes.*

Neste anno de maravilhas não admira que os marombés de crystaes se convertam em diamantes, e assim parece, porque não ha lugar por esses sertões onde não vão apparecendo as preciosas pedrinhas.

Acaba de fazer-se um descoberto no Rio de Janeiro (saiba que nesta provincia ha um Rio de Janeiro, que tem tanta semelhança com esse Rio de Janeiro de lá como uma agulha com um canivete). O nosso Rio de Janeiro *merim* he um regato que corre no districto do Andrequice, entre os termos do Curvello e Montes-Claros; he este regato a Nova Bagagem, ou antes um novo Sincorá.

Com a noticia da primeira pedrinha, em poucos dias para alli tem affluido mais de 500 garimpeiros, e, se me não enganam as informações, esse numero deve estar hoje multiplicado por muitos, porque as noticias são de uma riqueza espantosa, e a riqueza representada nas taes pedrinhas tem entre o povo uma força immensa de attracção: queira Deos que não hajam alli desordens e lograções.

Li no seu *Jornal*, chegado por este correio, o relatorio do presidente da camara dessa leal e heroica cidade, o topico relativo á reforma das camaras municipaes; e como as ideias do Sr. Candido Borges coincidem pouco mais ou menos com as que o presidente desta provincia apresentou á assembléa provincial em um topico do relatorio da abertura, e não sei por que cargas d'agoa escapou de ser publicado no *Bom Senso*, julguei conveniente remetter-lhe o dito topico, para que haja de publica-lo em seguida a esta, se lhe parecer que vale a pena.

Na assembléa provincial já appareceu uma indicação para pedir-se á assembléa geral a reforma das camaras municipaes nesse sentido: a commissão respectiva não apresentou ainda o seu trabalho, porém consta-me que deve apparecer na proxima terça-feira; e a julgar pela capacidade de seus membros, será um trabalho bem desenvolvido.

Tudo isto prova que os defeitos da organisação das camaras he geralmente sentido, e que as opiniões o descobrem nos mesmos pontos; assim os augustos e dignissimos não deixem de parte objecto de tal importancia.

Corre por aqui que o presidente tem de deixar a administração para ir tomar assento na camara dos deputados, e que tem de substitui-lo o Dr. José Lopes da Silva Vianna, na qualidade de vice-presidente, por se acharem impedidos o Exm. barão de Sabará e coronel Romualdo

O Dr. Vianna he um administrador já experimentado, e de quem a provincia ainda se recorda agradecida pelos beneficios que colheu de sua administração; comquanto não se dedique á carreira politica, suas opiniões são muito conhecidas, e deve-se acreditar que prosiga com o tino e instrucção que possue, na mesma politica traçada por seus antecessores.

Hontem sepultou-se na matriz de Ouro-Preto o coronel Rodrigo Pereira Soares de Albergaria, thesoureiro da fazenda e membro da assembléa provincial, tendo 78 annos de idade.

Foi uma morte geralmente sentida, porque era um bom homem, e ainda que de genio um pouco arrebatado, dominava-o o espirito de rectidão.

Tinha mais algumas cousas a dizer-lhe, porém costumo deixar sempre para muito tarde a minha correspondencia, e acabo ás carreiras para não perder o correio; he o que me acontece neste momento, além de que he já noite e tenho de por-me de ponto em branco para ir ao pão-de-ló, nome que aqui dão as reuniões *domingues* em palacio, as quaes muito concorrem para o bom andamento dos negocios no systema representativo, como Vmc., creio eu que será o primeiro a reconhecer comigo.

« *Topico do relatorio sobre camaras municipaes.*

« Já tive occasião de dizer-vos que he em geral o auxilio que as camaras municipaes prestam á administração, e o que, salvas honrosas excepções, fazem a bem de seus municipios O que eu disse não he uma novidade, mas infelizmente um facto que todos tem reconhecido e lastimado. Este facto constantemente reproduzido revela um vicio, cuja origem cumpre estudar para ser remediado.

« Não está elle por certo no principio da instrucção que chama a administrar os negocios do municipio aquelles cidadãos que mais interesse tem nos seus melhoramentos.

« Não póde tambem ser attribuido ao pessoal das nossas camaras; se dahi proviesse, teria sido remediado pelas continuadas mudanças no mesmo pessoal, nem he de crer que nossos distinctos cidadãos percam a actividade de que são dotados, e o interesse por seus municipios no momento em que como membro das camaras mais occasiões encontram de desenvolvê-los.

« Se o mal proviesse, como alguns entendem, da falta de recursos financeiros á disposição das camaras, estando as mesmas autorisadas a propor a creação de novas rendas, e tendo muitos já feito, estaria já remediado, ou seria desde que ellas o quizessem.

« Parece, pois, conveniente indagar se elle provém antes do defeito na organisação mesmo das camaras.

« Em questão de tanta gravidade seria eu temerario se manifestasse opinião absoluta; não julgo, porém, fora de proposito convidar-vos a examinar quaes seriamos resultados de uma reforma que extremando bem dentre as attribuições conferidas ás camaras, a parte executiva da deliberativa, conferisse aquella a um só individuo, em cujo escolho interviesse o poder executivo, e reservasse a segunda ao corpo collectivo composto por eleição.

« Talvez que este systema garantindo sufficientemente os direitos e interesses municipaes salvasse o principio da unidade administrativa, e ao mesmo tempo que pela responsabilidade mais efficaz quando recahe sobre um só, e pela vigilancia do governo deliberante collocado ao lado do agente executivo, e, finalmente pela permanencia deste assegurasse as necessidades municipaes com uma satisfação mais prompta, mais consequente e mais conforme ao pensamento da administração geral, que nem póde ser extranha aos interesses municipaes, nem deve ser contrariada em materia de execução pela inercia ou má vontade de corporações, que ella tem meios de reprimir, mas não de dirigir.

« Sei que aos poderes supremos do estado cumpre resolver o problema, porém a vós cumpre tambem verificar a realidade dos males e lembrar o remedio.

« Seja elle qual for, o que não entra em duvida para mim he que a administração publica tem necessidade de ser secundada pelas administrações municipaes, e que se o fora com os sacrificios já feitos, estariamos hoje muito mais adiantados em melhoramentos, e nelles procederiamos com mais segurança e proveito. »

( *Carta particular.* )
( *Jornal do Commercio.* )

Extracto do relatorio do presidente da provincia a assembléa provincial, na sessão ordinaria de 1852.

Estrada do Mucury. -- Recebendo o aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 24 de dezembro de 1851, em que me foi ordenado que por parte da presidencia não se puzesse estorvo de qualidade alguma aos serviços emprehendidos pelo director da companhia do Mucury; antes que os protegesse por todos os meios administrativos; depois de expedir as ordens convenientes nesse sentido procurei informar-me do director daquella companhia, acerca do estado de sua empreza, e em resposta me foi dirigido o officio de 25 do mez proximo passado, no qual o mesmo director depois de fazer-me uma exposição minuciosa de todas as dificuldades com que tem lutado para levar a effeito uma empreza que, se for bem succedida, mudará por certo o estado decadente dos municipios do norte desta provincia, communica-me ter contratado o engenheiro polaco Christino Wyzewski, a quem garantio além da gratificação de réis 150,000 mensaes, e de algumas outras vantagens, um premio de 15 000,000 rs se dentro do espaço de tres annos concluisse os importantes trabalhos, de que se encarregou, e que, deliberado a só emprehende-los quando estivessem completamente estudados os melhoramentos que reclama o leito do rio da cachoeira de Santa Clara para cima, afim de torna-lo navegavel por outros barcos além de canoas, se limitara a mandar fazer os reconhecimentos e estudos preliminares a esse respeito, e no entretanto resolvera estabelecer brevemente a navegação por vapor do porto do Rio de Janeiro até á referida cachoeira de Santa Clara, ligando-a por meio de uma estrada provisoria ao ponto do rio Todos os Santos, que mais apropriado for para ahi se estabelecerem tambem os armazens da companhia provisoriamente, afim de por esta forma accelerar a abertura das communicações da comarca do Gequitinhonha com o litoral.

E com effeito em julho do anno passado seguio o engenheiro para a cidade de Caravellas, levando alguns trabalhadores, e devendo engajar outros com que fosse encetar os trabalhos na cachoeira de Santa Clara, emquanto se lhe fosse reunir uma expedição que esperava de Minas Novas. Esta expedição porém não se verificou, ou porque, como pensa o director, a publicação do relatorio sobre a navegação do Mucury, pelo capitão de engenheiros Innocencio Vellozo Pederneiras, dando preferencia ao rio Gequitinhonha para servir de canal ao commercio do norte desta provincia com o litoral esfriasse o enthusiasmo dos habitantes de Minas Novas pela navegação do Mucury, ou, o que me parece mais provavel, por já serem alli conhecidas as observações feitas sobre o mesmo rio, pelo tenente João José da Silva Theodoro, que a dá como impraticavel.

A falta do auxilio esperado collocou a companhia nos maiores embaraços, o que os trabalhadores existentes, julgando-se necessarios, tornarão-se exigentes, a ponto de, para conserva-los, ser preciso elevarem-se os salarios successivamente de 320 *rs.* a 1,000 rs. diarios, além do sustento, fumo, agoardente, etc., o que não podendo ser tolerado, vio-se o engenheiro na necessidade de retroceder para a villa de S. João de Porto Alegre, onde encontrou 50 trabalhadores engajados no Rio de Janeiro, e com elles voltou para a cachoeira de Santa Clara a encetar os trabalhos da estrada para o rio Todos os Santos.

Para ahi se dirigiram 42 trabalhadores mineiros engajados no arraial do Peçanha, no municipio do Serro, tendo partido dali a 17 de janeiro passado, havendo já no dia 8 do mesmo mez seguido com o mesmo destino uma outra expedição de 20 trabalhadores engajados no Alto dos Bois; esperava-se que outros tantos se lhes reunissem no fim de janeiro, atravessando o espaço existente entre o Mucury de cima e o Todos os Santos; devendo esta expedição communicar-se com o engenheiro, que o director suppõe estará já com a picada além deste rio.

Tratava-se de organisar, entre os habitantes das matas da Trindade e Penha, outras expedições que devem ter concorrido aos pontos designados.

Julguei conveniente expor-vos circumstanciadamente o impulso dado aos trabalhos da companhia, porque esta provincia he altamente interessada em seus felizes resultados, e igualmente porque a estrada provisoria mandada abrir pela companhia coincide perfeitamente com as condições do tenente João José da Silva Theodoro, em cujo relatorio se dá preferencia sobre a navegação pelo rio, a uma estrada de terra que fosse ter á cachoeira de Santa Clara Cumpre-vos, senhores, depois destas noticias, pesar maduramente as consequencias da lei n. 490 de 28 de junho de 1850, que revogou o artigo 3.° da de 3 de abril de 1847 sob n. 332, pelo qual o governo provincial tinha autorisação para ser accionista da companhia até a quarta parte do capital com que ella se formasse; se essa autorisação servia para facilitar a encorporação da companhia, não era menos uma garantia aos interesses provinciaes á vista dos grandes favores concedidos, e pelos quaes deve-se contar que aquella companhia obtenha lucros extraordinarios, no entretanto que á vista das cautelas estabelecidas nos arts. 6 e 7 do contrato com o governo provincial, não podia de semelhante autorisação resultar o menor perigo.

( *Idem.* )

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 25 DE MAIO DE 1852.

Chegou hoje a este porto, procedente de Inglaterra, por via de Lisboa, o novo vapor *Amazonas* de 1200 toneladas, e de força de 350 cavallos, commandado pelo digno capitão-tenente o Sr. Eliseario Antonio dos Santos, que assistio a sua construcção.

Asseguram-nos que este vaso, cujas dimensões particulares daremos em outro numero, acha-se perfeitamente acabado, com todos os arranjos e preparos necessarios a sua segurança e boa marcha. Traz elle de Lisboa 15 dias de

MUTILADO

viagem, tendo tocado em Cabo-Verde, onde chegou com cinco.

O Sr. capitão-tenente Eliseario, tendo autorisação do governo para contractar alguns artistas, póde obter cerca de 30 dos mais intelligentes, e de melhor comportamento, proprios para o machinismo á vapor.

O *Amazonas* trouxe a seu bordo os Srs., Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello, com sua familia, Lever, e tenente Portugal, que por conta do nosso governo foram exercitar-se na marinha ingleza.

O Sr. conselheiro Sebastião do Rego Barros ficava em Lisboa, soffrendo de rheumatismo, sendo por isso provavel que, não podesse embarcar no vapor inglez, que aqui he esperado a 31 do corrente.

Bem que o *Amazonas* não trouxesse, mala, fallamos todavia com pessoa que nelle veio, a qual nos assegurou nada haver de extraordinario na Europa, assim como que, S. M. a Rainha de Portugal tinha dado começo a sua visita ás provincias, ficando na cidade do Porto, quando de Lisboa partio o vapor.

Reuniram-se hoje os accionistas da Companhia de Beberibe, para procederem a eleição da respectiva direcção, e sahiram eleitos os senhores:

*Director.*
João Pinto de Lemos.
*Vice-director.*
José Pires Ferreira.
*Secretario.*
Bento José Fernandes Barros.
*Caixa.*
Manoel Gonçalves da Silva.
*Membros adjuntos.*
José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Antonio Basto.
Elias Baptista da Silva.
Luis Antonio Vieira.
Antonio Valentim da Silva Barroca.

## Communicado.

O MEDICO DO POVO.

*A mortandade causada pela febre amarella.*

Não he possivel, ainda que nos possuamos da melhor vontade, deixar de uma ou outra vez fallar dos admiraveis *progressos* que vai fazendo (para traz) a medicina allopathica, e tão admiraveis que parece que não está muito longe o movimento de cahir por uma vez nas trevas do esquecimento: mas como estamos enganados!

He a homœopathia cheia de vida, de credito, e de apologistas de convicção que está —no seu ocaso— e isso com effeito não póde deixar de ser acreditado porque foi declarado *magistralmente e em pleno dia*—por seis senhores medicos allopathas—que ainda desta vez se reuniram em junta para lavrarem esta sentença!! *Risum teneatis?* Disseram seis doutores, e esta dito!! Para não nos demorarmos em fallar acerca desta peça monstro-allopathica, e não deixemos de repellir com outros os apodos lançados aos medicos homœopathas de envolta com o Sr. Paula Carneiro Leão, permitta-se-nos que digamos que os seis senhores medicos quaes outros phtisicos que quando estão nos paroximos da morte que em ter a consolação de dizer que vão muito melhor, e que breve estarão inteiramente bons, quizeram ter a satisfação de, na agonia de sua abominavel crença, e quando a sua contraria se acha cheia de vida e de fulgor, proclamam em tom cathedratico—que ella está a expirar—que está no seu occaso!!

Deixemos ao menos aos illustres correspondentes esse refrigerio para as suas penas, pois elles bem conhecem o terreno falso que estão pisando. E sem mais preludios entremos no assumpto, que agora nos deve occupar.

Temos ouvido dizer, e por mais de uma pessoa, quando não talvez não acreditassemos, que alguns dos senhores medicos, que por capricho e só por capricho a verdade e supremacia da homœopathia, tem por ahi espalhado que os poucos doentes que tem escapado das febres amarellas, devem-o a pericia allopathica, e que aquelles que têm recorrido a homœopathia, todos tem ido para o jardim de Santo Amaro: admira muito que isto seja assim e os senhores doutores tenham deixado de dar ao publico uma conta dos que tem sido salvados por Ss. Ss. e dos que o não tem, mas procurando os soccorros incommensuraveis da homœopathia, tem ainda nella encontrado sua salvação: admira muito que Ss. Ss. tenham esse grande milagre guardado comsigo, ou só o propaguem *pela bocca pequena*, e nada dissessem quando o nosso collega o Sr. Dr. Sabino escreveu est'outro dia um artigo mostrando que nenhum dos seus doentes morreu, sendo muitos de vomito preto, que julgo bem poucos tem sido salvados pelos senhores allopathas nesta ultima quadra. Esperando pois que os ditos senhores doutores apresentem suas razões para comprovar o que dizem, se he que o tem dito, pois ainda ouvido, nos habilitem a provar não com ditos, mas com factos que os doentes que tem sido tratados homœopathicamente quasi nenhum tem morrido, a excepção daquelles que nos procuram já na ultima hora, quando Ss. Ss. ou os abandonam ou os desenganam.

Para não sermos taxados de precipitados, esperaremos um pouco, se Ss. Ss. quizerem nos fazer essa honra, e então continuaremos no nosso proposito.

Consultorio homœopathico, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

Dr. Lobo Moscoso.

## Publicação a pedido.

SENTENÇA.

*Proferida sobre a fallencia de Nuno Maria de Seixas, consul de Hespanha em Pernambuco.*

Dos autos se vê que o fallido Nuno Maria de Seixas não quiz assignar o termo de se achar presente a todos os actos e diligencias do processo, para que fora citado a fl. 229 por se lhe não permittir que por seu proprio punho escrevesse abaixo delle um protesto, como se vê a fl. 230, e fl. 246 v, e que não assignara o termo ainda outra vez quando se lhe permittiu a fl 231 v, por haver elle requerido a fl. 230; que não apresentou o seu balanço, tendo sido citado a fl. 229 para o fazer em tres dias: que não entregou, havendo sido citado a fl. 232 para esse fim, os livros Diario, e Razão, A e C., Registo de Lettras, e Caixa, de 1840 em diante: e que finalmente os seus livros examinados e averiguados mostram que estão truncados, emendados, raspados, como se vê no exame de fl 239 a fl 241, do qual tambem se vê que em 1835 estão lançadas diversas lettras e valles no debito, que em 1836 passaram para o credito, e assim se conservaram nos balanços, que se deram nos annos de 1836 a 1841, mas que não se dera no balanço de 1842; e no final da pagina, em que estavam os lançamentos do mez de dezembro deste anno de 1842, reapparecem lançados no debito esses valles de 1835, com avultados juros, dando lugar a que no balanço de 1843 appareça um desfalque no capital do fallido, superior á metade do capital, que teve em seu favor no balanço de 1841, sendo de notar que essa reproducção dos valles sobre estar no final da ultima pagina de dezembro de 1842, no espaço que quasi em todos os mezes se acha em branco, acresce que está escripta com tinta mais nova do que a dos outros lançamentos posteriores a ella; que diversos individuos, que figuram como credores do fallido no balanço de 1843, não constam dos livros examinados que tivessem qualquer transacção com elle; o que visto e mais que dos autos consta, attendendo que o fallido era obrigado a assignar termo de se achar presente, art. 822 do Codigo Commercial, a todos os actos e diligencias do processo; e devera ter feito o seu balanço no termo de 3 dias, para que fora citado, art. 817 do Codigo Commercial, ou fornecer os livros necessarios para isso, os quaes devera ter dado a inventario; pelo que, e pelo exame de fl 239 a fl. 241, se ordenou a prisão do fallido, como se vê a fl 233, autorisada pelo art. 824 do mesmo Codigo, sendo que para isso bastaria a sua ausencia: attendendo que os livros do fallido estão truncados, por isso que pelos apresentados se vê, que elles tem antecedentes e consequentes, sendo que a designação—B—do Diario he sufficiente para se presumir a existencia do—A—, e alem disto negociando o fallido ainda este anno, como se vê dos termos de declaração de Francisco Custodio de Sampaio a fl. 218, e de Manoel Gonçalves da Silva a fl. 220, a sua escripturação apresentada chega a 1843, sendo que essa mesma não esta completa, e se resente de falsidade, por isto que o lançamento dos valles em dezembro de 1842 foi feito com falsidade manifesta, o que se deprehende da nenhuma explicação que a seu respeito dá a escripturação anterior, da maneira e lugar, em que esta feito, da não existencia do balanço de 1842, do passivo que com elle apresenta o fallido em 1843, e finalmente o facto de haver o fallido obtido no mesmo anno de 1843 concordata dos seus credores, como se vê a fl. 16 v.: attendendo que ha indicios vehementes de que o fallido em sua escripturação apresenta credores ficticios, e apresenta dividas contrahidas com simulação ou fingimento, porque do exame ja dito de fl. 239 a fl. 241 se vê, que no balanço de 1843 estão considerados credores de avultadas quantias, individuos, que da escripturação examinada anterior a este anno não consta terem intervindo em qualquer transacção com o fallido, no entretanto são os que constituiram a maioria, que no mesmo anno de 1853 outorgou ao fallido a concordata ja dita, que os tribunaes da primeira e segunda instancia julgaram não obrigatoria para com os credores dissidentes, como se vê a fl. 37, fl. 38, e fl 40; por todas estas razões, e pelo mais que dos autos consta, he claro que a respeito da fallencia de Nuno Maria de Seixas se verificara, alem de outras, as hypotheses do § 4º segunda parte, e § 6 do art. 802 do Codigo Commercial, por isto a qualifico fraudulenta, pronuncio o fallido como incurso nas penas do art. 262 do codigo criminal; e mando que o escrivão extraia traslado destes autos para ser remittido ao juiz de direito da primeira vara, que procedera como fôr de direito, pondo-se o fallido á sua disposição no caso de estar preso; pague as custas o mesmo pronunciado.

Recife 16 de dezembro de 1851.

Jose Raymundo da Costa Menezes.

## [illegible]ARIEDADES.

CARTA [illegible] BRAZ TISANA, BOTICARIO DE [illegible], AO BARBEIRO.

*Março 21.*

*Mon cher.* — [illegible] ral conde das Antas achou-se muito [illegible] que não admira: — molestias como [illegible] Deos lhe deu costumam sempre zomb[illegible] medicina. O conde conhecendo que a [illegible] estava a decidir-se, mandou chamar o [illegible] de Angola, e confessou-se, e tambem [illegible] recebeu o Santissimo Sacramento. [illegible] que fizera testamento, e que dera algu[illegible] recommendações importantes a seus man[illegible] A patria perde um cidadão liberal; o ex[illegible] uma espada valente, e a liberdade u[illegible] fensor.

Já consta officialmente a pouca verg[illegible] do Lopes Limão, capitão de mar e gue[illegible] e governador das ilhas de Timor e Solo[illegible] Este grande ratão, redactor da Matraca, e do Estandarte, cartista puro alambazou-se com a quantia de 80 mil florins, pelos quaes vendeu á Hollanda parte daquelle territorio! [illegible] governo tirou-lhe o tal commando por decreto de 21 de fevereiro, e nomeou para e[illegible] o Manoel de Saldanha Gama, governador [de] Diu! O governo o manda regressar p[ara] responder a conselho de guerra. Ha qu[em] diz que o Lopes Limão não vem cá, e qu[e se] retira aos Estados-Unidos. O meu pratic[ante] te aposta que vem, que se justifica, e sa[e] barão.

O Seabra apresentou um projecto de lei para a syndicancia dos juizes de direito: era uma medida necessaria, e que honra o ministro da justiça; assim sua excellencia se lembrasse dos juizes desembargatorios, que estão pedindo uma grande syndicancia. Em portugal ha justiça: acha-se na rua dos Calafates, e custa cada pedaço de justiça um pataco! já se vê que cada um póde ter os seus dous vintens de justiça. Segundo noticias de Paris o Carnot arranjou 16:847 votos; e o Moreau, candidato do Luizinho 13:110.

O nosso parlamento *gazeia* que nem diabo—No dia 22 não houve sessão na camara alta por falta de numero! no dia 23 tambem não houve sessão na camara baixa por falta de numero!!! Isto he parlamentarmente escandaloso! Póde chamar-se o parlamento *mandrião!* Ha gente, Mestre, que não faz cousa alguma! nunca [illegible] ca á horas na camara! E conversa[illegible] orre-dores durante o pouco tempo [illegible] deixa ver! Esta gente nas commiss[illegible] da faz; e alguns pais da patria conhe[illegible] que nunca viram abrir uma sessão [illegible] cerra-la! O remedio está na bolça; f[illegible] em causa; ergo, não chegam os qua[illegible] tos.

O conde da Fonte-Nov[illegible] melhor, e o mesmo succede a seu [illegible] o Salvador; tanto o pai, como o [illegible] ão estimaveis creaturas; e a sua pe[illegible] ra assas sensivel.—Com muito cust[illegible] e entrar no theatro francez de D. Fe[illegible] o, que esta sendo o theatro da mo[illegible] se pilha camarote, e por isso não pud[illegible] a minha Theresa. A mulher não per[illegible] da da lingua franceza, mas queria [illegible] como os outros; dar palmas quando [illegible] ros as derem, e rir-se quando os out[illegible] rirem.

Digam o o[illegible] serem; hoje o theatro francez he c[illegible] ro janota: os mais estão ás moscas! [illegible] hor cousa que la vi foi o Dargis e a [illegible] y, o mais remeleia. Dizem que [illegible] o Lucotte o que ensaiara a grande dan[ça] do *Orphão de Aldêa* no theatro Cambiaggio. A dança com effeito he apparatosa. A Monticelli chuchou umas amostras de pateada: foi abafada com palmas.—A Arrigoti, coitadinha! essa levou grande dose de *tacão!* e a uma pequena minoria que a desfeiteou: a maioria desafrontou enthusiasticamente á pobre artista, que chegou a chorar!! Quem anda á chuva molha-se. No Tyrol ha falta de batatas: o mesmo succede na Westphalia.

Mr. Delfiore continua com a sua canzonda scientifica, a qual como os macacos faz muitas das sortes dos cavallinhos de Mr. Paul. Sua Altesa, o sultão da Turquia, tornou a chamar para o ministerio o gram-visir Reschid-Pacha, que ha pouco fora demittido. Apesar da opposição do Casal Ribeiro a camara decidio que se encaixasse no acto addicional a existencia de um tribunal de contas. O nosso Silva do Rocio recebeu livros de missa, e da semana santa encadernados em marfim, madre perola, velludo, tartaruga, e até em oiagrin. São baratos: de 720 até 24$000 réis!

Temos no Salitre os tres reis magos em Jerusalem. O governo de Madrid, pelo sim pelo não, sempre vai mandando para a sua ilha de Cuba 1,600 soldados, com 4,000 espingardas. Talvez que tudo lhe seja preciso. Os Inglezes pilharam aos Cafres do cabo de Bôa Esperança 13,000 cabeças de gado! O meu praticante acaba de gastar um par de vintens na loja do cabelleireiro José Rodrigues Gonçalves. Comprou-lhe 240 réis de agua da rainha de Sabá—he para os dentes—240 réis de agua espicialissima para tirar a caspa da cabeça; 360 réis de agua colorifica para tingir os cabellos; e 210 réis do elixir das damas para fazer cahir os cabellos dos braços.

Hoje mestre, as novidades que mais prendem a attenção dos pasmatorios são a companhia franceza — a companhia dos cães e macacos — os artigos do Morato Roma contra o Banco — e a moderação politica do Passos Manoel. Tambem tem seu lugar os encomios do patriota ao velho Albano pela seringadela que deu ao tribunal de contas. O Burlesco aproveitou o incidente, e caricaturou o europeu com uma seringa na mão seringando o pavão do Cadastrone!!

Este Albano immortalisou-se! na sessão de 22 disse o illustre conselheiro que haviam 4 *mil* exactores que não deram, nem davam contas dos dinheiros publicos, que receberam!!! e que estas contas andavam por 40 *milhões de crusados!!!* Que espantosissima cauchadeira! e o povo a pagar tributos! Ceborio em taes governos. — Mr. Le President tambem decretou a conversão dos fundos de 5 em 4 e meio. Ja não he só o nosso Fontes que capitalisa.

Ja lhe disse que por insinuação do duque de Saldanha foi a officialidade dos corpos comprimentar o duque de Terceira pelo seu anniversario. O duque chegou do Sobralinho a noite, e foi jantar a Bemfica com o seu amigo marquez de Fronteira. Morreu em Soult-Bourg a viuva do marechal duque de Dalmacia. — Tinha 81 annos! Seguia a religião protestante, mas parece antes de marchar para a eternidade modificara as suas opiniões abraçando o christianismo. Julgo que fez muito bem. Ha por ahi sugeitinho que foi miguelista — patuléa — cartista — cabralista e agora he torradista — e xaropista.

A viuva Kruss deu um sarao em sua casa, que he no palacio do duque de Cadaval ao Rocio: segundo me disseram esteve muito brilhante, e concorrido. Um decreto do Luizinho determina que desde o dia 20 deste os actos judiciaes digam — Luiz Napoleão Buonaparte, presidente da republica a todos os presentes, e futuros saude etc. Desde 1848 usava-se a formula —Em nome do povo francez!! Assim o querem assim o tenham. — O carnaval em Gante esteve a ponto de alterar a paz da Europa! a rapasiada belga apresentou mascaras com allusões politicas a França. — Mr. Le President quiz uma satisfação formal!

Apresentou-se a dançar no theatro da Cruz e o Madrid uma nova bailarina por nome — *La Naranja* — dizem não ser grande coisa. — Ouvi dizer que Sua Magestade a Imperatriz Amelia offerecera á marqueza viuva de Cantagallo o seu palacio, e todo o que ella e sua familia possa precisar; tambem lhe mandou abonar a pensão, que o marido recebia. Acções tão nobres sempre se mencionam com prazer. O Luizinho continua a fazer dos francezes genero de exportação! e os navios levam para Cayenna carregações e carregações de francezes!!!

O ministro brasileiro Drumond deu um banquete em obsequio ao seu collega Cavalcanti, que partio para o Rio de Janeiro no ultimo vapor. Assistiram ao banquete o ministro de Hespanha, Madame Campuzzano: o encarregado dos negocios dos Estados-Unidos, e a encarregada — Miss Kemple — e o visconde de Garrett. O banquete foi como sempre bom, e esplendido. Madame Drumond fez as honras da casa com a graça e amabilidade que todos lhe confessam. A Campuzzano cantou lindos romances andaluzes.

Dizem que o Duarte de Sá vai vice-consul para o Rio de Janeiro. — Affirma-se que [illegible] no na camara dos pares conta com [illegible] s a favor do acto addicional, e com [illegible] tra. — Dizem que a opposição, findo [illegible] addicional, abandona a camara!! [illegible] a viuva de Miguel Paes, D. Maria Joanna Saldanha com um sobrinho e afilhado Sancho Manoel de Vilhena. — O Passé sempre que falla na camara nas cousas politicas de 46 se refere aos decretos da junta suprema, e finge proferir estas palavras com uma reverencia que nem que fallasse de Deus, e dos Santos velhos, e novos, de que resa a folhinha do incomparavel Vicente Ferreira.

Sou em nome da nação e da rainha.

saude patacos e fraternidade — Seu amigo Le Citoyen

(*Braz Tizana.*)

CARTA DE BRAZ TISANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Março 27.

*Mon cher.*—Um freguez meu, que he empregado no thesouro me acaba de annunciar a seguinte novidade, que he assaz taluda. Disse-me elle que fôra uma portaria para que o dinheiro da Bulla viesse todo para Lisboa a entregar ao contracto do tabaco!!! e accrescentou que o bispo dessa Diocese protestara, representando que o dinheiro era applicado para os seminarios, e estabelecimentos pios, na fórma da lei, e que não devia sahir para fóra do bispado!! Ora esta!

Disse mais o tal empregado do thesouro que o bispo representara que se formasse um cofre na séde do arcebispado para receber este dinheiro, que não podia ser distrahido da sua legal applicação! e concluio dizendo que por favor, e para lhe tapar a bocca lhe concederam onze freguezias sómente!! A noticia Mestre, parece muito gorda, e custa-me a engolir; com tudo o homem he capaz, e não costuma mentir; e se mentio por alma lhe preste.

O meu correspondente particular de Napoles me diz que o Sr. Valentini estava sentenciado a perder o pescoço por ter sido presidente do club revolucionario em 1848: porém que Sua Magestade lhe concedera a vida, trocando a pena de morte na pena de prisão: do mal o menos. Digam o que disserem—em quanto se vive, espera-se.—O tenente general barão de Wimphen, que entrou no serviço em 1792, e fizera as guerras da revolução do Imperio, e da Hespanha foi-se! isto traduzido quer dizer que acaba de morrer, e por signal em Caen. O tal anno bissexto leva couro e cabello! olhe que lhe tenho meu respeito!

A joven Inglaterra ferve em *meetings* que não são cousa de comer, mas sim de papaguear: tudo indica que se organisa uma opposição monstro contra o novo ministerio Tory. Corre nos pasmatorios que a villa de Peçoes não tem municipalidade, porque a não consente o meu collega pharmaceutico, Domingos Rodrigues Pinto Tuga! Talvez que seja espirito de classe, mas eu gosto muito de ver figurar um boticario! Corre como certo que no caminho de ferro de Varsovia para Saint-Petersburgo trabalham 20 mil trabalhadores! E dizem que a Russia vai na retaguarda, e nós na vanguarda do progresso!

No Club Lisbonense houve mosquitos por cordas! um cidadão entrou na sala, gritou, descompoz, e fez tudo quanto lhe veio a cabeça! por fim fez uma retirada airosa! não ha remedio senão confessar que a nossa civilisação vai em progresso! os nossos janotas tem sido as limas civilisadoras. Não ha duvida que morreu em Berlin o Rodolpho de Wenterfeld, com os seus 67 Janeiros. Este Rodolfo era um dos mais sabios escriptores de historia de musica. Saberá que M. Spencer Walpole, novo ministro do interior em Inglaterra he sobrinho daquelle Spencer Parcevel, que morreu assassinado nos corredores da camara em 1812.

Le-se em um jornal da Nova Orleans o seguinte mui lindo annuncio—Assigna-se este jornal por 2 dolares—quem os pagar adiantados tem direito depois de morto a uma bella necrologia!—O imperador da Austria chegou a Veneza, e visitou logo a duqueza de Berry, e o infante de Hespanha. Sua Magestade Imperial, Real e Apostolica vinha fardado de simples official, e por isso não foi conhecido entre o povo: mas logo que correu a noticia de que era elle, os venezianos entraram a gritar—abençoado seja o nosso imperador! Viva o Imperador! Deos salve o Imperador! Veneza illuminou-se de dia! e fez ella muito bem.

O Sr. D. Antonio Salvago, y Escalera, marquez de Campo Novo—conde de S. Ramy—visconde de Torre-Luson, gentil homem de camara de Sua Magestade, ex-deputado, membro da sociedade de agricultura de Paris e condecorado com varios penduricalhos acha-se *á paz de pirolo*, por isso vai dar lições de idiomas—commercio—cereaes—administração, sciencias exactas—mechanica—bellas artes—litteratura etc. etc. O nosso pobre Albano no fim da vida leva couce de todo o tamanho, que lhe dão os seus correligionarios politicos pela innocencia com que descobrio as mataduras do tribunal de contas. Se o illustre litterato morre nesta occasião os cartistas puros não lhe vão ao enterro!

O meu correspondente particular de Roma me participa que o Santo Padre concorreu para o monumento de Wasington nos Estados-Unidos com um troço de marmore, extrahido das ruinas do antigo templo da paz, immediato ao palacio dos Cezares. O tal troço levará gravada a seguinte inscripção—Roma á America—Um dos *Atachés* a nossa embaixada de Paris participa que a nova bailarina Forli debutara com vantagem no baile—o *Violão do diabo.*—He joven, e tem bons bigodes, parece porém que não he muito rija dos nervos. O drama de Dumas, filho, denominado—a senhora das Camelias—tem chamado muita gente ao theatro de Paris, sendo chamado fóra o autor, e recebido com extraordinario enthusiasmo.

Em Saxonia Weimar fez furor o Manfredo, opera nova do distincto pianista Schuman: he tirada do Manfredo de Lord Byron—Os tres astros musicaes—Sontag—Waguer—e Cruvelli foram escripturados pelo emprezario Lumley para o theatro da rainha em Londres, assim como o famoso baixo de Bessini. Abrio-se o theatro novo de Messina baptisado com o nome de Santa Izabel, com o Marino Faliero; foi cantado pela Sanchioli, e pelos Manari e Prudenza.—A Norma f[illegible] furor em Parma, desempenhada pela [illegible] zzaniga.—O Atila de Verdi fez *fiasco* em [illegible] dua pelos curtos talentos da debutante Grandi.

Está em decadencia o theatro lyrico de Florença.—Canta-se lá com alguma animação o Juramento de Mercadante pela Boccabadati, e De Vechi—O Macbeth foi recebido com indifferença na Scala de Milão.—A italiana em Argel cantou-se no theatro *del Fondo* em Napoles: os dilettanti napolitanos acharam a musica muito antiguada: a nova contralto Borghi foi muito applaudida, assim como o novo tenor Montanari.

Continua a interessar a dança—o Orphão de Aldêa,—que recebe applausos. Eu não entendo nada de tal Senhora Terpsichore mas no meu fraco entender a dança só tem de bom um bello passo a dous da parelha Cappon, e as bellas e magestosas vistas de Rambois e Cinatti, que foram cobertas de applausos freneticos, e chamados fóra os dous artistas. Gostei muito de ver a maneira com que Mademoiselle Colleti guiava o seu cavallo! Olhe que a rapariga monta admiravelmente, e mostra que entende da cousa: trazia um bello calção.

Dizem que o general Palmeirim requerêra conselho de guerra para se justificar das batidas que lhe deu o Verissimo por meio da imprensa.—O conde das Antas tem sentido alguns, bem que fracos, allivios: elle tem mostrado coragem e paciencia: notou a seu irmão duas cartas, que assignou; uma para Sua Magestade a rainha, outra para o duque de Saldanha. El-rei passando lhe pela porta parou, e mandou subir o seu ajudante de ordens barão da Foz a saber da saude do illustre doente que tem sido procurado por todas as côres politicas.

O arremeço que a Arrigoti fez da cortina do quarto incendiou a platéa, que a pateou a ponto que a mulher debulhou-se em lagrimas! a Arrigoti mostra-se escandalisada do respeitavel. Notou-se o enthusiasmo de um cavalheiro que assistio a dança nova em um camarote. O preconisado barão desenvolvia um furor crescente! o suor lhe cahia pelas faces abaixo! e as luvas se lhe rasgaram!! Cada um he senhor do seu enthusiasmo. Vamos ter, como ja lhe disse, a Gemma de Vergy, em que debuta o tenor Rosetti, que me dizem faz uma segunda ao Guglulmini, com quem já cantára não sei aonde.

Disse-me o meu praticante que vamos ter uma opera nova do mestre Coppola, escripta para a Sannazarri e Musick.—A Sannazari parece não canta senão operar de segundos maestros, como Paccini, Coppola e Arrieta. O theatro francez continua a ter enchentes. O Dargis representa perfeitamente: de quem gosto muito he de Mademoiselle Lobry: nisto acho rasão á janotada. Concluo com a importante noticia seguinte:—Os militares vão usar de barretes a hespanhola! os capellães vão ter uniformes! Veremos o que diz Leão.

Sou em nome da nação e da rainha

saude patacos e fraternidade — Seu amigo Le Citoyen

*Braz Tisana.*

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 25. . . . | 2:346,040 |

*Descarregam hoje 26 de maio*

Brigue portuguez—*Tarujo I.*—mercadorias.
Barca—*Pernambuco*—idem.
Brigue—*Fleut*—idem.
Galera—*Swordfish*—idem.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 . . . | 38:643,532 |
| Idem do dia 25 . . . | 844,179 |
| | 39:487,711 |

DIVERSAS PROVINCIAS

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 . . . | 2:139,864 |
| Idem do dia 25 . . . | 93,853 |
| | 2:233,717 |

Exportação.

Assú, escuna nacional Tentadora, de 116 toneladas, conduzio o seguinte:
195 saccas farinha, 2 caixas de ferro, 1 barril manteiga, 1 barrica farinha, 1 lata cha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 25 . . . | 666,571 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 25. . . . | 1:583,108 |

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 25.*

Havre—30 dias, barca franceza Pernambuco, de 194 toneladas, capitão Durruty, equipagem 19, carga fazendas e mais generos; a J. A. Lasserre & Companhia. Passageiros, Joseph Albert, com sua familia, Benjamim Emilio Demene, Elie Lagarde, Maria Victoria, Philippe Roza, e Adele Fleury.

Buenos Ayres—12 dias, barca ingleza Crusadex, de 311 toneladas, capitão Thomas Hunter, equipagem 14, em lastro; ao capitão.

Liverpool, Lisboa e Cabo Verde—33 dias, fragata a vapor brasileira Amazonas, commandante o capitão tenente Ellisiario Antonio dos Santos.

Bahia—3 dias, barca ingleza Arabia, de 328 toneladas, capitão Robinson Burnett, equipagem 13, em lastro; ao capitão.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio Grande do Sul—brigue brasileiro Alegrete, capitão Manoel Pereira Jardim, carga assucar. Passageiros, Bento José Taveira, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, e Messias José de Freitas.

## EDITAES.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara civel e do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deos guarde &c.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, e della noticia tiverem, que Adamson Howie & C. me apresentaram por escripto a petição seguinte:—Dizem Adamson Howie & C., que querem fazer citar á Ignacio José da Silva, para dentro em 10 dias, que lhe serão assignados em audiencia, pague aos supplicantes a quantia de 2:223$711 réis e seus juros, emporte de duas letras mercantis ja vencidas, ou allegue o que tiver que o releve, penna de ser condemnado direitamente, caso não confesse, visto que se não quiz conciliar com os supplicantes; e porquanto o supplicado que he estabelecido nesta cidade com loja de fazendas, se tenha ausentado della sem se saber o lugar certo onde está, e apenas que desta cidade seguira para o sul da provincia; requerem a V. S., que se digne admitti-los a justificar a ausencia do supplicado, para depois de julgada ordenar V. S. que se passe carta de editos com o praso de 9 dias, para por ella ser citado na fórma requerida, e igualmente para todos os termos da causa, sua execução, penhora, arrematação, adjudicação, e para todos e quaesquer termos necessarios até integral embolço dos supplicantes. P. ao Illm. Sr. Dr. juiz do commercio da primeira vara, assim lhe defira —E R. M—Alcanforado.—Nada mais se continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:—Destribuida como requer. Recife, 4 de maio de 1852.—Silva Guimarães. Nada mais contém dito meu despacho, depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas, e subindo os autos á minha conclusão, proferi a sentença seguinte: Attenta a inquirição de folhas 11, julgo provada a ausencia do réo em lugar incerto e não sabido, e mando que se passe a carta edital na fórma requerida, e pague o mesmo réo as custas. Recife, 18 de maio de 1852.—Custodio Manoel da Silva Guimarães. Em cumprimento de cuja minha sentença se passou a presente carta de editos com o praço de 9 dias, e mais duas do mesmo theor, pelas quaes chamo, cito, e hei por citado ao dito supplicado, Ignacio José da Silva, por todo o conteudo na petição supra-transcripta, para que dentro do dito prazo compareça neste juizo por si, ou por seu procurador, e allegue o que tiver, e não comparecendo, findo o referido prazo, se accusará a citação na primeira audiencia que se seguir, e correrá a causa á sua revelia até final sentença, sua execução e real emboiço dos supplicantes. Pelo que toda e qualquer pessoa, parente, amigos e conhecidos do dito supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do auditorio publicará e fixará um na praça do Commercio, outro na casa das audiencias e outro será publicada pela imprensa.

Dada nesta cidade do Recife de Pernambuco em 19 de maio de 1852. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino, o subscrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara civel e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que da data delle a 10 dias, por este juizo do commercio e primeira vara, se hão de arrematar por venda em praça publica um cavallo castanho, avaliado em 50$000 réis, e outro ruço sujo avaliado em 60$000 réis, penhorados a Lourenço Ferreira Alves, por execução do Dr. Cosme de Sá Pereira. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente e mais dous do mesmo theor, sendo um afixado na praça do Commercio, outro na casa das audiencias, e outro publicado pela imprensa.

Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 15 de maio de 1852. Eu Josquim José Pereira dos Santos, escrivão o subscrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 7, 8 e 9 de junho proximo vindouro se ha de arrematar em hasta publica perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria a quem mais der, seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo quatro na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 1:000$ de rs. e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 400$ rs.

Os concorrentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 25 de maio de 1852.

O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

—Faço sciente aos credores do fallido Leodoldo José da Costa Araujo, que tendo apenas comparecido dous credores na reunião designada para o dia 21 do corrente, não comparecendo o curador fiscal da fallencia, o respectivo juiz da segunda vara do commercio Dr. José Raymundo da Costa Menezes designou o dia 27 deste mez para nova reunião as 10 horas da manhãa, em casa de sua residencia, na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, n. 1, primeiro andar, afim de se continuar na verificação dos creditos, ou deliberar sobre a concordata apresentada pelo fallido ou formar-se o contracto de União, e se proceder a nomeação de administradores; para o que os credores Viuva Amorim & Filhos, Oliveira Irmãos & C, Antonio Ignacio de Medeiros João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmão, João Leite Pitta Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russel Mellors & C., José Rodrigues Pereira, Deane Youle & C., Antonio Francisco da Silva Carrisso, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & C., Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Lima, Jacintho Eleshão, Caetano da Costa Moreira, todos desta praça, Marcellino de Souza Pereira de Britto, de Lisboa, Antonio Ferreira da Silva Santos, do Maranhão, Novaes & Passos, do Rio de Janeiro, Araujo & Carvalho, da Bahia, Manoel Ferreira dos Santos Magano, de Santa Catharina, Antonio Ferreira da Silva, de Santos, José de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares e Francisco José da Costa Araujo, do Rio Grande do sul, Antonio Gomes e José Antonio da Cunha & Irmão, compareçam no dia, hora e lugar ácima indicados, ficando advertidos que não serão admittidos por procurador, se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora do fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife 22 de maio de 1852.

O escrivão interino,
*Manoel Joaquim Baptista.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente irá apraça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 3º lanço da estrada da Escada, avaliada em 13:911,810 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da fazenda provincial de Pernambuco 1º de maio de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação

*Clausulas especiaes da arrematação.*

1.º As obras do 3º lanço da estrada da Escada serão feitas de conformidade com o orçamento e planta aporovados pela directoria em conselho n'esta data, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 13:911,810 rs.

2.º O arrematante começará as obras no praso de um mez e concluira no de um anno, contado da data da assignatura do contracto.

3.º A importancia desta arrematação será paga pela forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4.º Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clazulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851

Conforme.
O secretario.
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 6 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do mesmo ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes abaixo declaradas.

| | |
|---|---|
| Giquiá, avaliada annualmente por | 7:101,000 |
| Magdalena dita dita dito | 4:450,000 |
| Motocolombó dita dita dito | 2:721,000 |
| Cachangá dita dita dito | 2:100,000 |
| Tacaruna dita dita dito | 641,000 |
| Bujary dita dita dito | 641,000 |

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima indicados competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 7 de maio de 1852.

O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

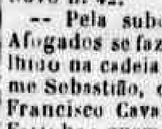
— Pela secretaria da thesouraria de fazenda se faz publico, que a arrematação dos reparos da coxia grande da cavallaria de linha, annunciada para hoje, fica transferida para o dia 27 do corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de maio de 1852. — O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

## Declarações.

— As malas que tem de serem conduzidas aos Portos da Bahia, e Rio de Janeiro, pelo vapor de guerra brasileiro Amazonas, para os quaes tem de seguir, fecham-se hoje (26) as 8 horas da noite.

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, se ha de arrematar em praça publica do mesmo juizo, pelas 4 horas da tarde do dia quinta feira, 27 do corrente mez, na esquina da rua das Flores n. 1, duas escravas, que representam 50 annos de idade, do serviço de casa e rua, avaliadas em 200,000 rs. cada uma; as quaes vão ser arrematadas a requerimento do respectivo curador da herança jacente da finada Maria da Luz.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 31 do corrente, até o 1º de junho, espera-se da Europa o vapor Tay commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhido na cadeia desta cidade o preto de nome Sebastião, que diz ser escravo de José Francisco Cavalcante, morador em Maria-Farinha: quem se julgar com direito a elle compareça nesta subdelegacia munido dos documentos precisos, que provando lhe será entregue.

O subdelegado,
*Maciel Vianna.*

Vice consulado de España en Pernambuco.

Por dispozicion de S. Excia el Señor ministro residente, de S. M. la reyña de España, en la corte del Rio de Janero, se convida a todos los subditos Españoles rezidentes en esta ciudad, e subúrbios, que dezeen concurrir para la edificacion de los establecimentos de caridad, que se deben edificar en Madrid, en memoria del feliz natalicio de la princesa de Asturias, se sirvan concurrir a esta cancilleria, en la Calle de Amorim nº 15, a inscribirse en la lista de la subscripcion Pernambuco de mayo 1852. Por orden: el canciller interino:—Nuno Maria de Seixas Junior.

*Administração do patrimonio dos orphãos.*

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de tres annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853, as rendas dos predios seguintes, e nos dias abaixo declarados.

Em 27 de maio corrente.
Rua do Queimado.
N. 33 loja grande.
N. 33 dita pequena.
Rua do Collegio.
N. 23 casa de dous andares e loja.
Largo do Paraizo.
N. 4 Os dous andares.
N. 4 a loja.
Rua das Larangeiras
N. 17 casa terrea.
Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.
Praça da Boa-Vista.
N. 13 casa de dous andares e loja.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Rua Velha.
N. 32 casa terrea.
Rua de S. Gonçallo.
N. 22 casa terrea
N. 24 dita dita
Rua do Sebo.
N. 3 casa terrea.
Rua do Pires.
P. 39 meia-agua.
Rua do Rozario.
N. 60 casa terrea.
Em 3 de junho.
Rua da Cadeia do Recife
N. 61 casa de um andar e loja.
N. 59 dita de dous ditos e dita.
N. 57 dita de dous ditos e dita.
N. 44 dita de dous ditos e dita.
Rua da Madre de Deos.
N. 9 casa de um andar e loja.
N. 1 dita de dous ditos e dita.
N. 26 dita de dous ditos e dita.
N. 24 dita de dous ditos e dita.
N. 22 casa terrea.
Em 9 de junho.
Rua da Madre de Deos.
N. 20 casa terrea.
N. 18 dita dita.
N. 16 dita dita.
N. 14 dita dita.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.
N. 8 dita dita.
N. 6 dita dita.
N. 4 dita dita.
N. 2 dita dita.
Rua do Torres.
N. 14 casa de 2 andares.
N. 16 dita dita.
N. 18 dita dita.

As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima indicados, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 21 de maio de 1852.

*A. J. d'Oliveira.*

-- Foi apprehendido pela subdelegacia do Recife, e se acha em deposito, um cavallo russo rudado: quem direito tiver a elle, apresente-se, que justificando os signaes, ferro e propriedade, lhe será entregue.

# THEATRO DE S. IZABEL.

## 44 recita da assignatura.

QUARTA FEIRA, 26 DE MAIO DE 1852.

Depois de uma escolhida peça de muzica pela orchestra, subirá á scena a pedido de muitas pessoas, o pomposo, magnifico e muito applaudido drama em 5 actos,

## A Noite do Homicidio
OU
## O AMBICIOSO POLITICO.

Lisongea-se a empresa de se não ter enganado, quando em o primeiro annuncio deste drama, asseverou ao respeitavel publico, que era elle um dos melhores do repertorio francez. O enthusiasmo com que foi recebido em sua primeira representação, he uma prova do gosto assaz depurado, pelo que he bom, que nutre o publico pernambucano, sempre generoso e amador das artes. Com a prompta repetição do drama acima annunciado está satisfeito o pedido das pessoas que o desejam vêr.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça,

## O TUTOR ENGANADO.

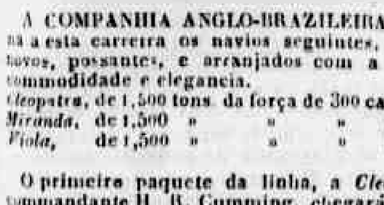
Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

O administrador emprezario tem a honra de annunciar ao publico que tendo marcado o dia 26 do corrente para o beneficio da primeira actriz, Maria Leopoldina, e havendo ella escolhido o grande drama em cinco actos e oito quadros — *Catharina Howard* — e dependendo este drama de extraordinario jogo de scena, decorações e vestuario, o que tudo deverá ser feito e combinado a que nada deixe a desejar, tanto para que a artista beneficiada satisfaça completamente as pessoas que lhe fizeram a honra de aceitar o seu convite, como ao publico em geral, e mesmo para credito da empreza; concordaram ambos em que, visto o curto espaço de tempo não permittir que se façam os ensaios competentes, nem mesmo a promptificação dos mais accessorios que requer o drama, de o transferir para o dia ... do proximo futuro mez de junho, afim de que seja este, um dos espectaculos brilhantes que tenha dado o theatro de Santa Isabel.

## Avisos maritimos.

### CARREIRA DE VAPORES ENTRE LIVERPOOL E OS PORTOS DO BRAZIL.



A COMPANHIA ANGLO-BRAZILEIRA destina a esta carreira os navios seguintes, todos novos, possantes, e arranjados com a maior commodidade e elegancia.

*Cleopatra*, de 1,500 tons da força de 300 cavallos.
*Miranda*, de 1,500 » » » »
*Viola*, de 1,500 » » » »

O primeiro paquete da linha, a *Cleopatra*, commandante H. R. Cumming, chegará a este porto no meado do mez de junho, e sahirá depois de pouca demora para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia, e chegado ao Rio de Janeiro, sahirá em poucos dias depois para Liverpool, tocando na Bahia, Pernambuco e Lisboa.

*Preços de passagem, inclusive rancho, mas sem vinhos ou bebidas.*

| | | 1.ª camara | 2.ª camara |
|---|---|---|---|
| De Pernambuco | a Lisboa | £. 22/0/0 | £ 16/0/0 |
| | a Liverpool | 30/0/0 | 20/0/0 |
| Da Bahia | a Lisboa | 27/0/0 | 18/10/0 |
| » | a Liverpool | 35/0/0 | 22/10/0 |
| Do R. de Janeiro | a Lisboa | 32/0/0 | 21/0/0 |
| » | a Liverpool | 40/0/0 | 25/0/0 |
| | | Pesos. | |
| De Pernambuco | a Bahia ou vice-versa | 25$ | |
| | ao Rio de J. » | 50$ | |

Espera-se que estes vapores poderão entrar neste porto, ou no Poço, segundo as marés na occasião.

Ha tambem um numero limitado de camarotes singelos, da primeira classe sómente, pelo preço addicional de £ 10-0-0.

Os salões e camaras são espaçosos e elegantes. Ha quartos para banhos e todos os melhoramentos mais modernos, emquanto á ventilação e ás commodidades para os passageiros. Cada navio leva um medico a bordo, e ha dispenseiras para servir as senhoras.

*Para o Continente da Europa.* Generos recebidos a frete para os portos de Antuerpia e Rotterdam por um preço fixo (inclusive as despezas de baldeação) serão levados áquelles portos por vapores da primeira classe que sahem de Liverpool de oito em oito dias.

O seguro se effectuará a um premio modico. Para mais informações, dirijam-se nesta a Mc. CALMONT & C.ª
Na Bahia a JOHNSTON NAPIER & C.ª
No Rio de Janeiro a EDUARDO JOHNSTON & C.ª
E em Liverpool a Mc. KEAN Mc. LARTY & C.ª

-- Para o Rio Grande do Norte, e Assú sahe com brevidade o patacho Amargozo quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cadeia Velha loja de ferragem n. 59, que achará com quem tratar.

### Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he já bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceará e Pará; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros: para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armasem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue Marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual póde aceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

-- Espera-se por estes dias de Lisboa o patacho portuguez Destino, o qual se propõe para a ilha de S. Miguel: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se com antecedencia aos seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

### Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Bahia, segue no dia 27 do corrente o patacho Santa Cruz, para o resto da carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, lmes n. 25.

## Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quarta-feira 26 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem n. 25 na rua do Sol, de uma porção de telhas, tijollos de ladrilho, jarras, potes, panellas, tudo de barro: assim como uma porção de caibros.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quinta-feira 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 12, de differentes trastes novos e com pouco uso, uma rica cama com cortinados, cortinados para salla, carteiras para escriptorio, louça, candieiros, quadros com estampas, um rico estojo contendo quatro pistollas com todos os pertences necessarios para as mesmas, relogios patentes inglezes e algumas obras de ouro, etc., etc.

-- O Sr. James Wright-Gordon, consul americano, ordenou previamente a sua retirada para os Estados-Unidos, o leilão da sua mobilia, consistindo em sofá, consolos, cadeiras usuaes de jacarandá, ditas de balanço e de encosto, mesas redondas, comodas, guarda-roupa, lampeões de bronze para cima de mesa, cama de ferro lavatorios, toucadores, uma espingarda de dous canos tronchados, um par de finas pistolas com pertences e caixa, garrafas, mappas e varios objectos; terá pois lugar dito leilão, por intervenção do corretor Oliveira, quarta-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa junto ao banco de Pernambuco, com entrada pela rua do Torres.

## Avisos diversos.

O vigario da freguezia dos Afogados roga aos senhores abaixo declarados que obtiveram licenças para se casarem ha muito tempo, e até o presente ainda não apresentaram as respectivas certidões para serem lançadas no competente livro, que quanto antes o façam, afim de que para o futuro se não dê o caso de pedirem certidões, e as não encontrar nos livros de sua freguezia pela falta de lançamento:

Antonio Caetano Tavares.
Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
Antonio Pereira da Conceição.
José Carlos Tavares.
Francisco de Almeida Carvalho.
Estevão de Freitas Fragoso.
Joaquim Gomes Coelho.
Manoel Francisco Ramos.
Pedro Joaquim Alves de Carvalho.
Feliciano Bernardino de Senna.
Vidal Geraldo Ramos.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
José Joaquim Cavalcanti.
Claudio José dos Santos.
José Francisco Monteiro.
Antonio Francisco da Rocha.
Alexandre Ferreira dos Santos.
Diogo José do Rego.
João de Deos.
Manoel Lucas Borges.
Antonio José.
André Avelino Pereira de Souza.
Marcelino Francisco de Paula.
Antonio Salvador.
Candido da Rocha de Viterbo.
João Vicente Ferreira.
Francisco Tavares de Lima.
Francisco de Borges.
Antonio Cosme Ernesto Gomes dos Santos.
Francisco Antonio dos Santos.
Francisco Barboza.
Antonio Fernandes Padilha.
Luiz Francisco.
Manoel Pereira Guedes.
Antonio da Cunha Pereira.
Zacarias José Carlos.
José Fernandes.
João de Deos do Nascimento.
Manoel José Pinto.
João Noberto.
Manoel da Silva e Albuquerque.
José Bernardo.
A viuva de Jervasio de Souza Jardim.
Ignacio José Alberto da Cruz.
Antonio Felix.
Angelo Mauricio dos Santos.
Antonio José Martins.
Francisco Gregorio de Menezes Drumond.
Coronel Joaquim Canuto de Figueiredo por parte de seus escravos João, Manoel, Jeronymo, Luiz e Jacob.

O vigario, João Antonio Torres.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o moleque Claudino, escravo, que foi de José Joaquim de Mesquita, e hoje da viuva do mesmo, de idade pouco mais ou menos de 14 annos, tem uma cicatriz saliente em uma das faces e perto do queixo, he magro, de rosto redondo, olhos grandes, pernas finas, e parece mui simples no fallar: roga-se as autoridades policiaes ou a quem convier de o prender e leva-lo a rua de Santo Amaro n. 6, que será recompensado.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

### 50$000.

Paga-se 50$000 a quem trouxer um escravo de nome Manoel, de nação, bonita figura, cor preta, altura regular, xeio do corpo, com um signal ao pé do olho esquerdo, cujo signal he uma rodinha mais preta que a propria cor do escravo, desappareceu no dia 2 do corrente mez, tem sido visto na ribeira da Boa Vista, passagem da Magdalena, roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, que o capiture, e tragam na rua do Crespo loja amarella n. 4.

-- Desappareceu no dia 25 do corrente da casa da rua do Vigario n. 14, um chexeo: roga-se a quem o pegar leve-o a mesma casa que será generosamente recompensado.

-- Offerece-se uma mulher capaz para ama de homem solteiro, ou casa de pouca familia, prestando tão somente das 6 da manhãa, as 7 da noite, para o serviço de cozinha, quem de seu prestimo se quizer utilizer, dirija-se a rua das Trincheiras n. 2, que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado tendo por vezes pedido ao Illm. Sr. major José Joaquim Antunes, ex commandante do corpo da G. N. destacado, que em virtude do Alvará que regula a administração dos cofres dos batalhões, que mande receber a quantia de réis 19,200, que o abaixo assignado tem em seu poder, saldo de contas do tempo que elle commandou a 1.ª Companhia e que na forma do mesmo Alvará, se lhe passe recibo na conta que identificam dito saldo ja revistada, e approvada, pelo muito digno fiscal do corpo, e não tendo sido attendido o seu pedido (cuja rasão ignora) vai pelo presente annuncio rogar ao Illm. Sr. commandante haja de cumprir este dever com a brevidade, que o negocio exige; por isso que pode algum nesta resistencia do ajuste de conta enxergar embaraços que fique bem desairozos ao Illm. Sr. commandante.--Joaquim Innocencio Gomes, alferes ex-commandante da 1.ª companhia.

-- Aluga-se uma preta para o arranjo de uma casa; quem tiver dirija-se a rua Direita casa n. 67.

-- O curador fiscal dos fallidos Moraes e Soares avisa aos devedores dos mesmos que venham pagar as suas letras e contas sem mais demora na sua casa rua da Cruz n. 10, ficando certo, que não dando cumprimento a este aviso terão o desgosto de ver os seus nomes no Diario; assim como, que qualquer pagamento feito aos fallidos depois da abertura da fallencia se considera nullo estando só o abaixo assignado por ora habilitado a receber estas dividas.

Gustavo H. Praeger.

-- O Curador fiscal do fallido Joaquim de Oliveira Maia Junior convida aos devedores do mesmo para virem pagar na sua casa rua da Cruz n. 10, as contas que na loja do fallido, rua do Crespo, contrahiram ficando certos que fora do abaixo assignado, por ora ninguem mais esta habilitado a receber dessas dividas.

Gustavo H. Praeger.

-- Desappareceu no dia 25, as 2 horas da tarde 1 cavallo alazão em meias carnes, estando bastando na solidade, tem 3 pés calçados, frente aberta e esta fazendo a ultima muda: quem der delle noticia sera bem gratificado na travessa da Trempe para a Solidade n. 44, ou no aterro da Boa Vista n. 24.

-- Sabbado 29 do corrente se hão de arrematar na sala das audiencias do Dr juiz municipal da segunda vara dous escravos, um de nome Joaquim, e outra de nome Maria, penhorados ao casal do finado Francisco José Luduvico por execução do Dr. Francisco Carlos Brandão, e avaliados por 160,000 rs.: os licitantes compareçam naquella audiencia, pois que a compra he excellente.

-- Joaquim Ribeiro Pontes, pela sua repentina viagem a Europa, não lhe permettiram os seus afazeres de pessoalmente despedir-se de seus amigos, o que faz pelo presente, rogando aos mesmos de desculparem por tal falta, filha somente dos grandes afazeres que se ajuntam de ordinario em taes sahidas.

### Jardim das Damas.

Sahio á luz o quinto numero deste periodico contendo, como todos os outros, materias de instrucção e recreio; he acompanhado de uma modinha com acompanhamento de piano, pelo distincto artista pernambucano, o Sr. Pedro Nolasco Baptista. Continua a receber-se assignaturas para este periodico a razão de 2,000 rs. por serie de seis numeros, na rua larga do Rozario n. 35.

### Attenção

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fará sem excepção de pessoa, e entregará suas contas ao procurador para receber pelos meios que lhe facultam as leis do paiz.

-- No dia 23 do corrente fugiram do engenho Novo do Cabo os escravos creoulos seguintes: Luiz, carapina, he mestre de assucar, alto, reforçado do corpo, cara descarnado, quasi sem barba, orelhas pequenas com recortes, pés e mãos grandes. Benedicto, carreiro e cargueiro, alto, reforçado do corpo, pouca barba, nariz chato, falla meia fanhosa, com falta de dentes na frente, pés e mãos bastante grandes; ambos são de 20 a 28 annos; são irmãos: quem os pegar leve-os ao dito engenho que será bem recompensado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com Maria Francisca da Conceição, a respeito de uma morada de casa e terras annexas á mesma propriedade, no lugar de Tigiquió, por se achar a mesma sujeita a um debito judicial; e para que ninguem se dê a ignorancia faz esta advertencia. Antonio Domingues Rodrigues

-- Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro activo: na rua d'Aurora, casa junto ao collegio das orphães.

— Consta que a escrava fugida no dia 20 do corrente, pertencente a João Valentim Villela, se acha occulta em casa do senhor.. ., e por isso desde já se protesta contra o dito senhor, se a não vier já entrega-la.

-- A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro, para loja de calçado: dirija-se a rua estreita do Rozario n. 12, segundo andar.

-- Na rua Formoza, defronte ao n. 3, aluga-se por 15,000 rs, um preto excellente cozinheiro.

-- Luiz Antonio da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio: o mesmo julga nada dever, mas se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua do Vigario n. 6, para ser pago.

-- Precisa-se de um caixeiro, para venda, de 10 a 12 annos de idade: na Lingoeta, venda n. 3.

— O cautelista A. J. R. de Souza Junior, expoz a venda em sua loja n. 37 A, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação, os seus bilhetes a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,500 rs., oitavos a 2,800 rs, e vigesimos a 1,300 rs., da quarta loteria do Rio de Janeiro da matriz do Campo Grande, a qual correu no dia 21, ou 22, e deve chegar a lista do dia 2 do mez que vem em diante: o mesmo vendeu em sua loja o meio bilhete n. 5292, ao qual sahio 400,000 rs, bem como em bilhetes e cautelas, outros numeros com premios menores; convida-pois, aos possuidores a virem receber os seus respectivos premios.

-- José Gonçalves Braga responde aos annuncios do Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que lhe não deve importancia alguma, e se S. S. se julga seu credor, sirva-se apresentar a conta do seu debito.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente, um preto, de nome Bertoldo, de nação Benguella, que representa ter 24 annos, pouco mais ou menos; he de boa altura, cheio do corpo, cor preta; tem os pés, pernas e braços grossos, levou vestido calça de gangaazul, e camisa branca de algodãozinho, chapeo de palha, e talvez tenha mudado a roupa; suppõe-se andar pelo bairro de S. Antonio, ou Boa Vista: roga-se a quem o pegar, leva-lo a casa de seu senhor, na rua do Amorim n. 25, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, que seja de boa conducta e não traga filho: na rua Direita n. 32, casa do Dr. Baptista.

-- Quem annunciou precisar de um caixeiro para venda, de 18 a 20 annos: dirija-se a rua do Rangel n. 43.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, que antes de sahir para seu engenho, faça o favor dirigir-se a rua da Cadeia Velha, loja n. 19, para liquidação do negocio que S. S. não ignora.

-- Bento Rodrigues dos Santos, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- Antonio Rodrigues Dionizio, retira-se para Portugal.

### Attenção.

Fugio hoje, da Passagem da Magdalena, um moleque creoulo, da Bahia, de nome Paulino, muito ladino; levou uma trouxa com roupa: quem o pegar leve-o á rua do Trapiche n. 3 que se gratificará.

-- D. G. Moraes Junior retira-se para fora do imperio.

-- As pessoas que devem-me contas de alugueis e tratos de cavallos, que as venham pagar até o dia 8 de junho proximo futuro, do contrario serão chamados a juizo sem excepção do maior amigo.

Sebastião Lopes Guimarães.

-- Alugam-se bichas muito superiores pelo preço de 240 e 320 rs: na rua do Aragão n. 21, loja de barbeiro.

--No dia 21 do corrente desappareceu uma negra de nação Angola, por nome Thereza, levando um vestido de algodão azul, com um talho em um dos braços, e as duas orelhas rachadas dos brincos: quem a levar na rua do Collegio n. 14, será recompensado.

Companhia de Beberibe.
O caixa da companhia de Beberibe acha-se autorisado a pagar o oitavo dividendo.

-- Francisca Maria da Rosa retira-se para Portugal, levando em sua companhia os seus filhos Francisco Antonio da Rosa de maior idade, e Olimpio Mariano da Assumpção Rosa, menor.

-- Pede-se ao Sr. Luiz Cardoso Pinto, que esteve de caixeiro no engenho Novo de Muribeca, que vá ao mesmo engenho a negocio de seu interesse.

### Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz do Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

— Luiz José de Sá Araujo, segue para Lisboa e Porto, no vapor inglez, e como pelos seus muitos afazeres e rapida viagem, deixa-se de despedir-se de alguns seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo naquellas duas cidades.

-- Antonio da Costa, subdito Hespanhol, retira-se para Portugal.

-- Alugam-se superiores bixas de Hamburgo, mais baratas do que em outra qualquer parte: defronte do pateo da Penha, loja de barbeiro.

— O thesoureiro da loteria do Livramento, faz sciente ao respeitavel publico, que a loteria corre impreterivelmente no dia 29 do corrente, ainda mesmo que fiquem bilhetes por vender, o restante dos bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, estam expostos a venda, na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 10,000 |
| Meios | 5,000 |
| Quartos | 2,600 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

— O abaixo assignado, faz sciente aos seus devedores, que até o fim de maio, queiram vir liquidar o que lhe devem, e findo este praso, então não haverá queixa na publicação dos seus nomes. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Pelo Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar na sala das audiencias pelo meio dia 5 moradas de casas terreas, de taipa, com as frentes de pedra e cal, citas nos afogados na rua do Bom Gosto n. 19, 21, 23, 25, 27; penhoradas a Thomaz Caetano da Luz Barabu e Francisco de Paula por execução de Pedro Dias de Assis.

-- Uma pessoa com 20 annos de idade e de boa conducta comprovada por um fiador idoneo, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento commercial, por ter já alguma pratica de negocio: quem precisar annunciar sua morada.

-- Precisa-se de um vendedor de pão: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

-- Precisa-se de um pequeno, para caixeiro: na rua da Guia n. 9.

-- Bernardino de Souza Pinto, comprou a venda da rua da Guia n. 36.

-- Francisco Antonio da Roza, retira-se para Portugal, deixando por seus procuradores, primeiro José Marcellino da Roza, segundo Joaquim Mauricio Gonçalves Roza, e terceiro José Jacome Tasso Junior.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que paga em continente os premios vendidos da setima loteria a beneficio da cultura de Amoreiras, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto: bilhete inteiro 2140, 200,000 rs.: meios bilhetes 4762, 1:000,000 de rs., 764, 100,000 rs, 48 9, 100,000 rs.: quartos 1723, 200,000 rs., 4042, 200,000 rs., 2534, 100,000 rs., 2629, 100,000 rs., 3045, 100,000 rs., 3116, 100,000 rs.: oitavos 2873, 200,000 rs., 2534, 100,000 rs., 3116, 100,000 rs., e tambem em vigesimos.

-- Francisca Maria da Rosa vai a Portugal, deixando por seus procuradores, 1.º Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, 2.º José Marcelino da Rosa, 3.º Joaquim Celestrino Gonçalves.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. a premio sobre hypotheca em 2 casas terreas livres e desempedidas; quem tiver para dar annuncie para ser procurado.

-- Acha-se recolhido a cadeia, por ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, um preto africano, que diz chamar-se Antonio, e consta ser fugido de um engenho pertencente a freguezia de Maranguape: quem direito tiver ao mesmo, apresente-se, que justificando a propriedade, lhe será entregue.

-- Traspassa-se ou faz-se alguma transacção, com uma hypotheca de debito, e obrigação, que existe no engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, a qual devide com os engenhos de Sibiró de Santa Cruz, Caxoeira, Queluz, Giapió, e Jussara; he de boas terras, matas, e de muita producção; e a maior parte das terras compradas pelo dito hypothecario, que forneceu dinheiros para confecção, levantamento do engenho, para moenda, taxas, animaes, e fez supprimentos ao mesmo engenho; o que tudo consta da hypotheca, e letras pagas, e da conta-corrente, approvada pelo hypothecante. Os juros que teem decorrido a um e meio por cento ao mez, com o principal, até esta data prefazem a quantia de rs. 23:909,560. Todo o engenho, seus pertences, e mais bens possuidos, e por haver estão comprehendidos na escriptura de hypotheca, lavrada no cartorio do tabellião Guilherme Patricio, em 11 de setembro de 1850, e registada na comarca do Cabo: o negocio faz-se com sciencia, e approvação do mesmo hypothecante, o qual nenhuma objecção opõe em vender dito engenho, para desoneração desta hypotheca: outro sim, o mesmo abaixo assignado fará tambem qualquer transacção com as oito letras que possue, aceitas pelo actual rendeiro do engenho Barbalho, na comarca do Cabo, estando seis vencidas desde 1847 até ao corrente anno, e duas a vencer em 1853 e 1854, no valor principal, e juros, de um por cento ao mez, até esta data 15:007,000: quem pretender dirija-se a rua do Hospicio, a fallar com José Marques da Costa Soares.

-- Perdeu-se quarta-feira, 19 do corrente, da rua Nova até a rua larga do Rozario, defronte do becco do Peixe Frito, um brinco de ouro com um diamante: quem o tiver achado querendo restituir, leve-o a rua do Rozario da Boa-Vista n. 46, que será recompensado, e roga-se bem pela falta; e assim espera-se de quem o achou por bondade e conciencia o entregue.

### Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5.

Tem salas e quartos preparados com decencia para receber hospedes.
Almoços e jantares avulços a qualquer hora.
Vinho de todas as qualidades, serveja, refrescos etc. etc.
Fornece com todo o aceio o provimento diario para mesa de qualquer individuo ou familia.
Encumbe-se de fazer jantares para fora, dando louça, vidros, etc. etc.
Dá comida por assignatura mensal, tanto no estabelecimento como fora delle.
Tudo pelo mais commodo preço possivel, com limpeza e promptidão.

## Caligratia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

-- Quem precisar de um preto, escravo, bom cosinheiro, preferindo-se casa de homem solteiro por aluguel, póde entender-se com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- As pessoas herdeiras do finado Antonio Mauricio Duarte, que tiverem parte no sitio denominado—Grande—na estrada do Arraial, dignem-se entender-se com o abaixo assignado, na rua do queimado, segundo andar do sobrado n. 18.

João José do Rego.

-- Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Hospicio casa do general Ceara.

-- Aluga-se um armazem no Forte do Matto, na rua do Amorim n. 11: a tratar na rua do Apollo, venda n. 19.

-- O Sr. José de Almeida Barreto Bastos, queira vir pagar a quantia de 26$ rs., de que he devedor, ha 3 annos: na rua do Queimado n. 20, isto proveniente de bilhetes da loteria do Rio, em quanto o não fizer verá o seu nome neste Diario.

-- O Sr. José Maria Fernandes Thomaz, queira dirigir-se a esta typographia a negocio de seu interesse.

## Compras.

-- Compra-se uma gramatica de Sevene, mesmo usada: na praça da Boa-Vista n. 17.

-- Compra-se um escrava que seja bem moça, sem defeito algum e com habilidades, com cria ou sem ella; na rua da Concordia n. 4.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte de Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se um sobrado de um andar com bons commodos, que seja no bairro da Boa Vista: annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, que se dirá quem compra.

-- Compra-se uma preta, que saiba cozinhar e engommar, que seja forte e não tenha vicios, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se 4 escravos, sendo de ambos os sexos, moços, pagam-se bem: na rua Direita n. 3.

-- Compram-se pombos: na rua da Cruz n. 9, na rua da Lingueta n. 5.

-- Compra-se um preto, de 16 até 26 annos, que seja forte, para serviço de casa, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se algumas peças de uma armação de loja franceza, ou dous armarios grandes envidraçados: no aterro da Boa Vista n. 14.

Compra-se
casas terreas ou sobrados de um andar, em bôas ruas: quem as tiver dirija-se á rua das Aguas-Verdes, taverna n. 48.

-- Compra-se a grammatica franceza de Burgain: no convento de S. Antonio, a tratar com frei Ludgero do SS. Nome de Maria.

-- Compra-se 1 cão de fila, ou a travessado de bôa raça: quem o tiver annuncie por este jornal.

-- Compra-se uma cabra mansa que dê bastante leite: na rua do Vigario armazem

## Vendas.

### Loteria do Rio de Janeiro aos 20:000,000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4; vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da quarta loteria da freguezia do campo grande, espera-se a lista no primeiro vapor.

### Camisas feitas.

Vendem-se na rua Nova n. 11, loja que foi do finado José Pinto da Fonseca e Silva, hoje de N. Gadault, camisas de chita francezas, as mais bem feitas possiveis, e por mui diminuto preço.

-- Vende-se talagarça para bordar, com lãa e seda de todas as cores, e juntamente as competentes agulhas: na rua Nova n. 11.

-- Vende-se uma escrava creoula bem mossa e robusta disposta a todo serviço, sem vicio; e 3 moleques muito bem nutridos de 4, 5, annos, e 3 semanas de nascido: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosario sobrado n. 36, 3.º andar.

-- Vende-se o sobrado novo de dous andares e sitio proprio para quem passa festa, por ser muito fresco, e mais algumas casas terreas, na rua Bella: a tratar na rua de S. Francisco, sobrado apalaçado, das duas horas até as cinco.

-- Vende-se doces seccos de cajú e outras qualidades em barrilinhos, como sejam, de limão, ananaz, mangaba; tambem se preparam bandejas de bollinhos enfeitados com ramos, flores, figuras e outras muitas galanterias; faz-se pasteis de carne á feitio de nariz, ditos de nata, tortas, tremedeiras, podins, pastelões, empadas, doces de ovos de varias qualidades; geleias de substancia: na rua Direita, sobrado de um andar ao pé da botica, n. 33

-- Vende-se um relogio pequeno, de prata, regula bem, muito em conta: na praça da Independencia n. 14 e 16.

-- Vende-se um preto muito sadio, de 24 annos de idade, e bom cozinheiro: na rua do Queimado, loja n. 32

### Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

### Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 4,000 rs; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.: cassas para babado a 240 rs. a vara; mantinhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

### Admiração.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

### Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

-- Vende-se uma escrava de muito bonita figura, com 25 annos de idade, e com todas as habilidades e sem vicios nem achaques; quem a pretender dirija-se á rua do Livramento n. 9

-- Vende-se uma preta creoula de 30 annos, de boa figura, engomma, cosinha, coze e lava, e uma parda de 15 annos, bem vistosa, coze e lava: a tratar das 6 horas as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, na rua Nova n. 50, segundo andar.

-- No deposito de doces da antiga fabrica da viuva de Manoel Ferreira Pinto, vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda em barrilinhos bem enfeitados, e em barril o de calda, e latas com geléa de goiaba, e araçá mais bem feita do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se por preço muito commodo uma rica pedra para qualquer corporação religiosa, ou pessoas particulares fazer um rico carneiro no cemiterio publico: na praça da Independencia n. 12, se dirá quem vende.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

MUTILADO

### Pertences para escriptorio e repartições publicas.

Papel de peso, dito almaço, incluindo uma pequena quantidade; d'uma marca maior, propria para despachos lapis, lacre encarnado e preto, obreias de diversas côres em caixinhas de papelão, papel mata-borrão, machinas para copiar cartas, tinta preta de escrever, papeis oleados, livros com indices e papel em resmas, proprios para os mesmos, balanças para pesar cartas, etc., etc.; tudo recebido ultimamente de Inglaterra, de superior qualidade, e por preços commodos: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

### Linhas de novello.

de muito bôa qualidade, e varios sortimentos, por preços muito commodos, no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

### Bicos e rendas.

Ricos sortimentos, em caixa de papelão enfeitadas, por preços muito em conta: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

### Fio de vela.

Muito superior fio inglez, ultimamente recebido, por preço modico: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

## Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 25.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

### Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolvera a tomar deste ou daquelle.

-- Vende se uma bonita parda, escura, de 18 annos, sadia, que marca, coze, engomma, faz labyrinto, corta camisas de homem, as mais modernas e fa-las, corta vestidos de senhoras os mais difficeis com molde e fa-los, a qual só se vende para a praça pela sua exemplar conducta. Uma outra parda de bonita figura, clara, habilidosa, e moça, gravida de 8 mezes, para engenho ou fóra da provincia. E uma outra parda, que coze, engomma, cosinha; todas tres em conta, que são para saldar antigos debitos: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

### Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

### Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

### Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, tamaras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrelinha a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

### Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

### Mercurio.

Vende-se mercurio da primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

### Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

### Armazem de vinhos.

**Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.**

### Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

### Farinha de trigo
### SSSF.
### Fontana.
### Galega.
### Haxal.

**No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.**

**— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons typos, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.**

## Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

### Panno mesclado.

Vende-se panno mesclado a 10,000 rs. o corte de palitós, com 2 1/2 covados: na rua do Crespo n. 5.

-- Em casa de Deane Youle & Companhia, vende-se algodão entransado da Bahia.

### Pannos finos.

Na rua do Crespo n. 5, loja do passo, vendem-se pannos finos, prova de limão, a 3,500, 4,000 e 5,000 rs., e muito fino limeste a 8,000 rs.; dito verde a 3,000 e 5,000 rs.; dito cor de café muito superior a 5,000 rs.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

### CHA PRETO.

**Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.**

### Algodão para rôpa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para rôpa de escravos, com pequeno toque de avaria a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

### *Taixas para engenhos*

**Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.**

### Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

**— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.**

### Muitas fazen.. por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

### Chaves de parafuso.

Vende-se chaves inglezas proprias para tarrachar porcas de carros: na rua do Queimado n. 14.

### ARADOS AMERICANOS.

**Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.**

### Alpacão para palitós.

Vende-se esta rica fazenda pelo modico preço de 640 rs. o covado na rua do Crespo n. 5.

ACUDAM!

Acudam à innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo à discrição do vento à maneira de maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella à baixo, ate que os muleques o desenganaram pe'os assobios e caçoadas que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer va na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

-- Vende-se uma cadeirinha do arruar; gosto moderno, ricamente dourada, com 3 vidros e tambem grades, as correas de marroquim, debruadas de amarello, libréa para os pretos; a cadeira tem o seu competente caixão para a guardar: quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa Vista n. 2, no primeiro andar que ahi se dirá quem vende.

### Novo sortimeto de fazendas baratas.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2 400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs, dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo

-- Vende-se um carro pequeno de 4 rodas para um e dous cavalos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Queimado, loja n. 10.

### Aviso em tempo.

A illustrissima senhora pernambucana, que se quizer apresentar no suspirado e memoravel dia de seu casamento, com um vestido digno de tão magnifico acto, queira mandar comprar na loja, abaixo designada, as mais ricas tranças de seda branca e de todas as côres, bem como lindissimas flores francezas para enfeite dos ditos vestidos, que nunca se arrependerão de tão diminuta despeza. Dão-se as amostras: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardeal, junto à botica do Sr. Bartholomeu.

### Novo e bom

**rapé de Lisboa a 30 rs. a oitava: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.**

-- No passeio publico loja de fazendas n. 17, vendem-se cortes de cambraia com barras, e excellentes padrões a 3.200 rs., ditas de cassa chita a 2,000 rs., chita para cobertas, côres fixas, e bonitos padrões a 200 rs. o covado, dita para vestido a 100, 120, 160 e 200 rs o covado, chales de lãa e seda a 3,200 rs, ditos de lãa a 1,000 rs, cortes de colete de lãa e seda a 640 rs., lencinhos brancos com bico em volta a 360 rs., ditos pintadinhos a 300 rs. meias cruas americanas muito finas, a 2,200 para 200 rs, algodão americano com algum toque de avaria a 120 rs. a vara, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão

Aos Srs, compradores de escravos para fora.

Vende-se uma mui bonita e sadia escrava, que cose, tece, borda, lava, engomma, e cosinha o diario de uma casa, tudo muito bem, tem 18 annos: trata-se em Olinda, na casa de 6 janellas e portão no centro, no risa, defronte da casa dos Orfãos em S. Thereza, não se vende para a Bahia, ou Pernambuco.

### Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

### Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Optimas sedas furta-cores de bellissimos padrões e differentes larguras, pelo diminutissimo preço de 1,000, 1,500 e 2,000 rs. o covado.

### Attenção, com dinheiro.

Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate do Mariano & Tinoco tem para vender-se um completo sortimento de palitós de panno fino preto, dito de panno verde mesclado, sendo debruados de fita muito fina pelo preço de 20,000 rs. cada um.

-- Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, tem para vender-se um completo sortimento de jaquetas de linho a 2,560 cada uma, palitós de brim de linho a 4,500, e outras muitas obras que precisarem, e tambem se apromptia outra qualquer obra com muita presteza.

-- Na loja de alfaiate de Mariano & Tinoco, na rua Nova n. 26, tem para vender-se um completo sortimento de obras feitas; casacas de panno, muito superior fazenda, sobrecasacas de panno, ditas de merinó, palitós de panno preto, verde e azul, ditos de merinó preto, e outras muitas obras que procurarem; tudo isto por preço muito commodo.

### Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

-- Vende-se na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de durasque preto para senhora a 900 rs ao par, obra muito boa, assim como esteiras muito grandes.

-- Vende-se fitas encarnadas que servem para cartas de bachareis, commendadores da ordem de christo, roza cruz, irmão do espirito Santo: na rua Nova loja n. 2.

-- Peitos de murcelina proprios para camizas, colarinhos, gravatas brancas com pontas bordadas a fio de linho, proprios para casamento, baptisado, baile e vizita de grande tom: na rua Nova loja n. 2.

-- Vende se um cabra de 14 annos muito sadio e sem defeito algum; pode-se dar a contento, he muito fiel e não foge; proprio para o officio, ou page: na rua da Senzala Nova n. 7, se dirá quem vende

**Farinha a 2,000 rs. a sacca, no armazem n. 7, do caes da Alfandega, dinheiro a vista.**

**— Vende-se um negro de nação, de 30 annos de idade, sem defeito, por preço rasoavel: na rua da Cruz do Recife n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha.**

### Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

**Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.**

### Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Córtes de riquissimas sedas furta-cores para vestidos de senhoras a 12 e 14,000 rs.

Pechincha.

Vende-se por 480,000 rs, um preto de 25 annos: na rua do Trapiche n. 30.

-- Vende-se uma toalha de labyrintho, muito em conta: na rua da Guia n. 9.

-- Vende-se um bom carro de duas rodas com coberta e arreios com ferragens brancas, tudo em bom estado: na Boa-Vista em casa do Sr. Miguel Songer se dirá quem vende.

-- Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade a 1,800 a canada, e garrafa a 240 rs., manteiga ingleza a 680 rs. a libra, tapioca a 80 rs. a libra, chá brasileiro a 1,800 rs. a libra; defronte do portão da matriz da Boa-Vista, casa terrea de 3 portas n. 84.

-- Vende-se uma parelha de cavallos rudados, novos, muito bons de carro, e um cavallo de sela de bons andares: na travessa do Veras, sobrado n. 15

-- Vende-se uma taberna com diminutos fundos ou sem elles, em uma das casinhas da ribeira da Boa-Vista, defronte do açougue; a tratar com o arrematante da mesma ribeira Joaquim Fernandes de Azevedo.

DE ALPARGATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho, que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis ja pela sua longa duração, ja pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer va a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

### Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11.

VENDEM-SE

Toucas de lãa para senhoras, e elegantes enfeites para cabeça, ornados de retroz.

-- Vende-se uma rede de palha aberta, chegada ultimamente de fóra; tambem se vende um relogio patente de prata dourada: quem quizer annuncie para ser procurado.

S. Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S. Felix, e se vendem na rua do Queimado. loja n. 9.

**— Vendem-se quatro bonitos escravos, já despachados para o Rio de Janeiro: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar**

### Miudezas e ferragens

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, tem um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, luvas de seda para senhora, de todas as cores, ditas de torçal, lenços para gravata de padrões muito ricos, fitas de velludo para gravata, ditas de seda, lavradas e lisas, linhas de 200 jardas, ditas para marca, canivetes e thesouras as mais finas que pódem haver, leques finos, agulhas portuguezas, ditas francezas, bandejas finas, baús de todos os tamanhos com diversos desenhos, tapete dp esparto, couro de lustro e marroquim, bezerros, meias para senhora, ditas cruas para homem, e outras muitas fazendas que se vendem muito baratas, assim venham freguezes.

### A dinheiro a vista.

No engenho Gaipió, na freguezia de Ipojuca, em uma casa junto a ponte, acha-se estabelecida uma fabrica de fazer superiores velas de carnauba, com toda a limpeza e perfeição; avisa-se portanto aos senhores de engenho, e mais moradores circumvizinhos, que lhes he mais commodo mandarem ali comprar, do que no Recife, evitando assim o quebramento dellas, e a demora da viagem, levando logo o portador seja elle de quem for, o dinheiro a vista, a razão de 360 rs., por cada uma libra; affiança-se a boa qualidade dellas, e não se duvida dar amostra gratuita a quem quizer experimenta-las.

--Na rua Nova n. 26 tem para vender-se um completo sortimento de coletes de fustão fino, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada um.

-- Vende-se por pouco dinheiro o terreno que confronta com a rua do Camarão e com o becco do Ferreiro: os pretendentes dirijam se a rua do oitão da matriz da Boa-Vista, casa n. 26, primeiro andar.

### Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs o covado, chapeos de sol asteas de balea, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs, grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs, ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs.; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs, cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs, brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2 000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores,

Muzicas novas.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, à loja de Cardoso Ayres rua da Cadeia Velha n. 31, uma linda escolha de modernissimas musicas para piano, canto e flauta.

Guanabara, romance dedicado a S. M. o Imperador.
Brindes ao Exercito brasileiro.
A brazileira, quadrilha de valças para piano.
O incendio do theatro de S. Pedro de Alcantara, quadrilha.
Meia noute! hora terrivel, modinha.
A pacotilha, quadrilha para flauta.
Romances, italianos, francezes etc.

-- Vende-se uma preta de 40 annos de idade, cozinha, engomma, lava rôpa, refina assucar, faz doces, tudo com perfeição: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

### Bicos finos.

No atterro da Boa-Vista, n. 46, loja de J. S. de Menezes, ha um grande sortimento de bicos de seda e algodão, de diversas larguras, que se vendem por preços commodos.

-- Vendem-se 2 escravos, de nação Angola, muito bons para o serviço do engenho e ou mesmo para qualquer outro serviço d, campo: na travessa do Veras n. 15.

-- Vendem-se 2 mulatas, sendo uma de 20 annos, boa figura e habil para qualquer serviço, e a outra de 6 annos, muito linda e propria para educar-se, a primeira sera preferida a venda para fóra da provincia, ou para engenho: na rua da Cruz n. 34.

-- Vende-se um sobrado de um andar com muitos commodos para grande familia, e tem terreno para um grande quintal: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Vendem-se terrenos em chãos proprios aterrados, e em alagados em boas posições para edificação de predios: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, em Santo Amarinho, passando a fundição.

-- Vende-se uma preta moça, de nação, de bonita figura, sem vicio nem achaque, engomma pouco, ensaboa bem, cosinha o diario de uma casa, vende bem na rua: quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, casa terrea n. 6

-- Vendem-se pas de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

### Fazendas baratas.

Vendem-se bos chitas a 120, 140, 160, e 200 rs, cortes de cassa chita a 2,000 rs., e 1,800 rs, para liquidar: na rua Nova n. 42, defronte da Conceição.

### Um caldeirão.

Na rua da Cruz n. 13, compra-se um caldeirão de cobre ou ferro, em bom uso, e que não seja muito pequeno: quem o tiver e quizer vende-lo dirija-se ao mesmo lugar, ou annuncie.

-- No atterro da Boa-Vista n. 10, loja do Mendonça, vende-se meias para meninas a 120 o par, cortes de meia casimira a 1,600, ditos de castores de todas as qualidades a 1,120, lenços de chita de bonitos padrões a 120 até 320, meios chales de tartalana a 400 lenços de cambraia bordados a 400, chitas finas de bonitos padrões a 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260, 280, ditas pretas de lustro a 160, guardanapos de linho a 1,800 à duzia, cortes de colletes de fustão a 560 e 640, ditos de seda a 1,280, gorgurão de cores para collete a 560, brim de linho fino a 640 e 800 a vara, cassa-chita franceza a 560 a vara, chapeos de sol de panninho a 1,000, meias pretas para homem a 120 ditas para senhora a 280, merinó preto lavrado para vestidos a 1,600 o covado, e outras muitas fazendas que so avista se póde admirar.

**—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.**

Vende se a verdadeira graxa americana de James Mason, em latas. Esta graxa he a mais prompta e economica para limpar o calçado, torna-lo macio, de maneira a não encommodar os calos; assim como em tempos chuvosos, impede a humidade, tendo a virtude de lustrar o calçado molhado, qualidade esta que não se encontra em outra qualquer graxa. He a unica usada nos Estados Unidos, Mexico e outros estados do Nort'America, tendo ultimamente tido tal aceitação na Europa, que seu autor não duvida ser logo quasi a unica usada: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre Deos, e de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Composição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

### Arados da fabrica dos Srs. Ranosme e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantar em qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

### Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

### Elixir tonico Anti-fleumatico,

Pelo Sr. Dr. Guillie, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da Legião de Honra &c.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne n.° 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

O elixir anti-fleugmatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fórça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o apetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos; se póde tomar deste efficazmente uma colher demanhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asthmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empingens, catarro da bexiga, apoplexia cirrosa, rheumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova desse he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio de Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança as garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante àquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrastar a cobiça dos falsificadores, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada d'uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie com a sua firma, e impreso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

## SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

*SALSA PARRILHA DE* **BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

### Charutos de Havana.

**Vendem-se os mais finos charutos de Havana: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.**

### Charutos da Bahia.

**Vendem-se charutos da Bahia, de differentes qualidades: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.**

### Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livros de despeza: os preços são os mais commodos.

### Café superior.

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S de Menezes, tem café o mais superior, de Caravellas, que se vende por 4,500 a arroba.

### Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

### Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

### CERA EM VELAS.

**Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.**

## Escravos fugidos.

-- No dia 4 do corrente desappareceu da rua da Sanzalla-Velha, n. 3, casa terrea, a preta Maria, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixa, a côr não muito preta, cheia do corpo, tem um carimbo em cima do peito direito, nariz chato, bocca grande; tem uma marca na maçãa do rosto, da parte esquerda, os dedos das mãos curtos, os pés apalhetados, foi vestida com um vestido de assento encarnado, panno da Costa de listra azul e branca; levou um taboleiro pequeno em titulo de fazer negocio: quem a pegar leve-a à sua senhora, Juliana Maria da Conceição, na casa acima declarada, ou na rua do Crespo, n. 11, que será bem recompensado.

### 100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai, tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Beberibe, lavando rôpa de ganho, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35; assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para tràs, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar suja e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS FUGIDOS DO RIO DE JANEIRO.

Em 8 de abril do corrente anno, fugio do Rio de Janeiro o escravo creoulo de nome Theodosio, official de ferreiro, o qual he natural da provincia de Pernambuco; tem pouco mais ou menos vinte annos, he cheio do corpo, tem as mãos grossas e com marcas de fogo, rosto cheio, nariz grosso e chato, e beiços grossos: consta que este escravo veio com o titulo de forro, e com o nome trocado, de passagem no vapor S. Sebastião, que naufragou na altura de Maceio: o qual escravo pertence a Sra. D. Ignacia Maria Valentina de Lemos, do Rio de Janeiro; e por isso roga-se à todas as autoridades dos diversos districtos, e capitães de campo ou outras quaesquer pessoas que noticia tiverem do mesmo escravo o prendam e o mandem levar na rua da Cadeia do Recife, a entregar a João José de Carvalho Moraes, que se responsabilisa por todas as despezas.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobredito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descabido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pejéu de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

-- Desappareceu do engenho Novo do Cabo a 8 dias o escravo creoulo de nome Bento, official de carpina e mestre de assucar, e com os signaes seguintes: alto, corpo regular, bonitas feições, boca pequena, suissas pouco embastidas, tem um signal, como uma fita, que lhe separa a testa ao meio, e pega da raiz do cabello direito ao naris, e tem uma falta de dentes na frente: quem o pegar leveo ao dito engenho, que será bem recompensado.

[redacted]

MUTILADO